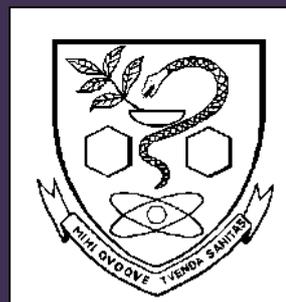


PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

CURSO DE FARMÁCIA

USP

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS





UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

CURSO DE FARMÁCIA

Matriz para 2025

São Paulo

2025

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

Reitor

Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior

Vice-Reitora

Profa. Dra. Maria Arminda do Nascimento Arruda

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Dr. Aluisio Auguto Cotrim Segurado

Pró-Reitor Adjunto de Graduação

Prof. Dr. Marcos Garcia Neira

Diretor

Prof. Dr. Joilson de Oliveira Martins

Vice-Diretor

Profa. Dra. Inar Castro Erger

Comissão de Graduação (CG)

Prof. Dr. Roberto Parise Filho - Presidente da Comissão de Graduação (CG)

Prof. Dr. João Roberto Oliveira do Nascimento – Representante do Departamento de Alimentos e Nutrição Experimental (FBA)

Profa. Dr. Jorge Luiz Mello Sampaio - Representante do Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas (FBC)

Profa. Dra. Marília Berlofa Visacri – Representante do Departamento de Farmácia (FBF)

Profa. Dra. Marina Ishii – Representante do Departamento de Tecnologia Bioquímico-Farmacêutica (FBT)

Acadêmico Adrinao Yudi Tugava – Representante do Corpo Discente

Profa. Dra. Neuza Mariko Aymoto Hassimotto – Vice-Presidente e suplente do Representante do FBA

Profa. Dra. Tania Marcourakis - Suplente do Representante do FBC

Prof. Dr. André Rolim Baby – Suplente do Representante do FBF

Profa. Dra. Carlota de Oliveira Rangel Yagui – Suplente do Representante do FBT

Acadêmico Cristiane de Cruz Brasília – Suplente do Representante do Corpo Discente

Comissão de Coordenação de Curso (CoC)

Prof. Dr. Eduardo Purgatto – Coordenador da COC e Representante do Departamento de Alimentos e Nutrição Experimental (FBA)

Profa. Dra. Lígia Ferreira Gomes – Vice-Coordenadora e Representante do Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas (FBC)

Prof. Dr. Roberto Parise Filho - Representante da Comissão de Graduação (CG)

Prof. Dr. Patrícia Melo Aguiar – Representante do Departamento de Farmácia (FBF)

)Prof. Dr. Leoberto da Costa Tavares - Representante do Departamento de Tecnologia Bioquímico-Farmacêutica (FBT)

Profa. Dra. Kelly Ishida - Representante do Instituto de Ciências Biomédicas (ICB)

Profa. Dra. Daniela Sanchez Bassères - Representante do Instituto de Química (IQ)

Acadêmica Gabrielle Rocha Pereira – Representante discente

Profa. Dra. Neuza Mariko Aymoto Hassimotto– Suplente do representante da CG

Prof. Dr. Thomas Prates Ong– Suplente do Representante do FBA

Profa. Dra. Ana Paula de Melo Loureiro - Suplente do Representante do FBC

Prof. Dr Daniel Pecoraro Demarque – Suplente do Representante do FBF

Prof. Dr. João Carlos de Monteiro Carvalho – Suplente do Representante do FBT

Prof. Dra. Gabriel Padilla Maldonado – Suplente do representante do ICB

Prof. Dr. Pedro Miguel Vidinha Gomes - Suplente do representante do IQ

Acadêmica Manuela Veronilia de Sousa – Suplente do Representante discente

Endereço

Av. Professor Lineu Prestes, 580
Cidade Universitária Armando de Salles Oliveira
Butantã, São Paulo, CEP: 05508-000
Telefone: (11) 3091-3674 e (11) 3091-3672

Sumário

INTRODUÇÃO.....	1
1. APRESENTAÇÃO DO CURSO.....	3
1.1 CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	3
1.2. ASPECTOS HISTÓRICOS DO CURSO.....	4
2. CONCEPÇÃO DO CURSO.....	7
2.1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	7
2.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO CURSO.....	8
2.3 OBJETIVOS DO CURSO.....	8
2.4 PERFIL E COMPETÊNCIAS DO EGRESSO.....	8
3. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	10
3.1 MATRIZ CURRICULAR.....	10
3.1.1 <i>Disciplinas Obrigatórias</i>	11
3.1.2 <i>Disciplinas Optativas</i>	16
3.2 PROPOSTA CURRICULAR.....	18
3.2.1 <i>Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)</i>	20
3.2.2 <i>Atividades Acadêmicas Complementares (AAC)</i>	21
3.2.3 <i>Estágios Curriculares</i>	23
3.2.4 <i>Atividades de Extensão</i>	23
4. MODELO DE ENSINO.....	26
5. MÉTODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	27
6. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E ACOMPANHAMENTO DO CURSO.....	27
7. APOIO AOS DISCENTES.....	28
8. COOPERAÇÃO INTERNACIONAL.....	32
9. ENTIDADES ESTUDANTIS.....	33
10. INFRAESTRUTURA DO CURSO.....	35
10.1 BIBLIOTECA DO CONJUNTO DAS QUÍMICAS	36
10.2 FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA (FARMUSP).....	36
10.3 DIVISÃO LABORATÓRIO CLÍNICO (DLC) – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.....	42
10.4 DIVISÃO DE FARMÁCIA (DF) – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.....	43
11. CORPO DOCENTE.....	45
Anexos	48

INTRODUÇÃO

A Matriz Curricular, denominada 9013/2020, do curso de Farmácia foi resultado de criteriosa análise e intenso estudo e discussão sobre os conteúdos curriculares por docentes e discentes das comissões da FCF/USP dedicadas ao ensino de graduação, a saber: Comissão de Atualização Curricular (CAC), Comissão de Estágios (CE), Comissão de Trabalho de Conclusão do Curso (CTCC), Grupo de Apoio Pedagógico (GAP), Comissão de Coordenação de Curso (CoC) e Comissão de Graduação (CG). Ademais, foram formados quatro grupos de trabalho (GT) denominados GT Biológico, GT Químico, GT Tecnológico e GT Farmacêutico, todos constituídos por professores dos quatro Departamentos de nossa Unidade, além da representação discente. O estudo, à época, teve por objetivo reformular o conjunto de disciplinas obrigatórias e optativas, reestruturando-as em eixos norteadores com a finalidade de oferecer aos alunos melhor direcionamento na formação profissional.

A criação e implementação da Matriz Curricular 9013/2020 para o Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências Farmacêuticas basearam-se em diversas premissas passadas, incluindo a aprovação das "Diretrizes Curriculares Nacionais" (DCN) para os cursos de graduação em Farmácia em 19 de outubro de 2017. Além disso, em 2013, foi aprovada uma proposta que buscava a redução da carga horária do curso, a modernização da matriz curricular com foco na internacionalização, a flexibilização da estrutura curricular, a redução de pré-requisitos e outras mudanças, elaborada pela Comissão de Planejamento Estratégico (CPE) sobre a Graduação e aprovada pela CG e pela Congregação.

As premissas também incluíam informações e direcionamentos provenientes dos pareceres dos avaliadores responsáveis pela "Avaliação Institucional da FCF" em 2010 e 2015. Houve a necessidade de revisar os currículos e disciplinas, considerando o perfil do profissional demandado pela sociedade e o perfil dos docentes a serem contratados, enfatizando a cobertura de áreas de conhecimento em detrimento de disciplinas específicas, com a adoção de modelos inter e transdisciplinares.

Outros pontos relevantes foram a identificação de uma carga horária maior nas disciplinas do núcleo básico em comparação com as disciplinas do núcleo profissionalizante, bem como a constatação de semestres com um número excessivo de disciplinas e créditos, o que motivou a necessidade de redução da carga horária em sala de aula e o aumento das atividades extraclasse. Todas essas premissas orientaram o processo de desenvolvimento da Matriz Curricular no passado.

A revisão e atualização do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) são ações fundamentais para a melhoria contínua da qualidade do ensino superior. Nesse contexto, uma das motivações primordiais para a alteração do PPC atual do curso de Farmácia (FCF/USP) reside na necessidade de cumprir a Resolução n.7, de 18 de dezembro de 2018, emitida pelo Conselho Nacional de Educação (CNE)/Câmara de Educação Superior (CES), a qual estabeleceu as Diretrizes para a Curricularização da Extensão na Educação Superior Brasileira. Soma-se a esta, a Deliberação do Conselho Estadual de Educação 216/2023 que dispõe sobre a curricularização da extensão nos cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior vinculados ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, para os ingressantes a partir de 2023.

A curricularização da extensão representa uma significativa evolução no cenário educacional brasileiro e se fundamenta na compreensão de que a extensão universitária não deve ser uma atividade acessória ou periférica, mas sim uma parte integrante do currículo acadêmico. Ao cumprir as Diretrizes para a Curricularização da Extensão, o curso se alinha com as expectativas e demandas atuais da educação superior, demonstrando compromisso com a formação de profissionais estejam preparados para atuar de forma engajada em questões sociais e comunitárias. A inclusão da extensão no currículo proporciona aos estudantes a oportunidade de aplicar o conhecimento adquirido em sala de aula na resolução de problemas reais, fortalecendo a aprendizagem significativa e o comprometimento cívico.

Portanto, a atual adequação do PPC à Resolução n.7, de CNE/CES 18/12/2018 e à Deliberação CEE 216/2023, é mais do que uma exigência burocrática; é um passo fundamental para aprimorar a qualidade do curso de Farmácia da FCF/USP, promover o comprometimento social dos estudantes e fortalecer a contribuição para o desenvolvimento da sociedade.

Cabe destacar, ainda, que a Pró-Reitoria de Graduação (PRG) fez um primoroso levantamento de indicadores de desempenho dos cursos de graduação da USP e, por meio desse documento, foram identificados pontos relevantes que nortearam a mais recente adequação deste PPC às necessidades apresentadas. Dessa forma, as alterações aqui realizadas vão, novamente, ao encontro da redução da carga horária total do curso e maior flexibilidade curricular, favorecendo o percurso formativo e o tempo de formação dos estudantes.

APRESENTAÇÃO DO CURSO

1.1 CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo (FCF/USP) adota como missão a promoção e formação de recursos humanos qualificados, empreendedores e com visão crítica, a geração do conhecimento científico e tecnológico e atuação nas atividades de extensão em Ciências Farmacêuticas, visando ser referência no ensino interdisciplinar de forma indissociável da pesquisa e extensão, sendo reconhecida a sua contribuição à sociedade no âmbito da ciência, tecnologia e inovação.

Assim, a FCF/USP orienta a formação de seus alunos com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino de Farmácia no Brasil, definidas pela **Resolução CNE/CES 06, de 19/10/2017**, visando à formação do Farmacêutico humanista, crítico, reflexivo e generalista, com o seguinte perfil geral:

“Art. 3º O Curso de Graduação em Farmácia tem, como perfil do formando egresso/profissional, o Farmacêutico, profissional da área de Saúde, com formação centrada nos fármacos, nos medicamentos e na assistência farmacêutica, e, de forma integrada, com formação em análises clínicas e toxicológicas, em cosméticos e em alimentos, em prol do cuidado à saúde do indivíduo, da família e da comunidade.”

A atual estruturação curricular da FCF/USP foi concebida de acordo com a supracitada resolução e, considerando a vocação da USP em desenvolver um ensino que acompanha as transformações das diversas áreas do conhecimento, em permanente diálogo com a sociedade, em produtiva integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, a Unidade buscou adequar sua estrutura curricular de forma tanto a **integrar** conteúdos quanto a proporcionar uma formação com a devida abrangência que atenda ao amplo âmbito de atuação do profissional farmacêutico. Dessa forma, a estrutura curricular atual tem como preceito contemplar a realidade econômica, social e educacional na qual o curso se insere, considerando o contexto local, regional e nacional.

Destaca-se, ainda, que para atendimento à **Resolução CNE/CES 06, de 18/12/2018** e à **Deliberação CEE 216/2023**, os princípios sustentadores do processo de curricularização da extensão foram alinhados ao curso de Farmácia com a finalidade de valorização da educação superior e com a missão de formar cidadãos conscientes e agentes de transformação social.

1.2 ASPECTOS HISTÓRICOS DO CURSO

No dia 12 de outubro de 1898, em reunião promovida pelo Dr. Bráulio Gomes, fluminense nascido em Barra Mansa, foi fundada a Escola Livre de Pharmacia de São Paulo, denominação alterada em 05 de abril de 1902 para Escola de Pharmacia, Artes Dentárias e Partos e, depois, Escola de Pharmacia, Odontologia e Obstetrícia de São Paulo. Em 11 de agosto de 1899, foi reconhecida pelo Governo do Estado de São Paulo como estabelecimento de ensino superior e pelo Governo Federal através do Decreto nº 13.760 de 28 de agosto de 1905, que reconheceu como válidos em todo o território nacional, os diplomas conferidos pela Escola de Pharmacia, Odontologia e Obstetrícia de São Paulo. O curso era de três anos de duração para a formação do Farmacêutico, e mais um para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Naturais e Farmacêuticas, após a defesa de tese. Foram aclamados como Diretor e Vice-Diretor respectivamente, o Dr. Bráulio Gomes e o Farmacêutico Pedro Baptista de Andrade. A primeira sede localizava-se na Rua Brigadeiro Tobias, nº 1, na esquina com a Ladeira Santa Efigênia, no Bairro da Luz, São Paulo. Esta Escola foi transferida, no dia 12 de outubro de 1905, para a Rua Marquês de Três Rios, localizada no bairro do Bom Retiro, São Paulo.

Pelo Decreto nº 6.283, de 25 de janeiro de 1934, do Governo Armando de Salles Oliveira, foi criada a Universidade de São Paulo (USP), primeira universidade pública do Estado de São Paulo. Como parte integrante da USP, foi criada a Faculdade de Farmácia e Odontologia, tendo como primeiro diretor o Prof. Benedicto Montenegro.

Em 1954, houve grande reformulação do currículo, com a inclusão das disciplinas básicas biológicas, passando o curso a ser ministrado em quatro anos. A partir de 1957, algumas cátedras foram transferidas para a Cidade Universitária Armando Salles de Oliveira, localizada no bairro do Butantã, São Paulo.

Pelo Decreto nº 40.346, de 07 de julho de 1962, a Faculdade de Farmácia e Odontologia passou a ser denominada Faculdade de Farmácia e Bioquímica da USP. A turma de 1962, com quatro anos de curso, reivindicou e recebeu o título de Farmacêutico-Bioquímico, aplicado de forma retroativa à turma de 1961. No início de 1963, o curso passou a ser ministrado em 10 semestres no período integral e em 12 semestres no período noturno. No início de 1966, a Faculdade de Farmácia e Bioquímica transferiu-se definitivamente para a Cidade Universitária.

Em 16 de dezembro de 1969, durante a Reitoria de Miguel Reale, o Diário Oficial de São Paulo publica o Decreto nº 52.236 do Governador Abreu Sodré que instituiu o Estatuto da USP que

muda as estruturas política, administrativa, funcional e didática da instituição, passando a Faculdade a ser denominada Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF), conforme o artigo 5º do Estatuto. Com a reforma universitária, a partir de 1970, foi introduzida nova estrutura organizacional, curricular e política na USP. Nessa reforma, as cátedras foram extintas e substituídas pelos Departamentos, como menor unidade administrativa da Universidade. Na FCF/USP, foram criados os Departamentos de Alimentos e Nutrição Experimental (FBA), Análises Clínicas e Toxicológicas (FBC), Farmácia (FBF) e Tecnologia Bioquímico-Farmacêutica (FBT) que ficaram responsáveis pelo ensino profissionalizante. Foram também criados os Institutos de Ensino e Pesquisa, como o Instituto de Biociências (IB), Instituto de Ciências Biomédicas (ICB), Instituto de Física (IF), Instituto de Matemática e Estatística (IME) e Instituto de Química (IQ), que se encarregaram do ensino básico, juntamente com a Faculdade de Saúde Pública (FSP). Nessa estrutura, os conteúdos curriculares foram organizados na forma de disciplinas ministradas pelos Departamentos das Unidades de Ensino e Pesquisa. Fato relevante foi a criação da Biblioteca do Conjunto das Químicas, fruto da integração das bibliotecas da FCF e do IQ, tornando-se o mais importante acervo bibliográfico, no gênero, do país.

Em 04 de abril de 1968, foi publicada no Diário Oficial da União a Resolução nº 4 do Conselho Federal de Educação, que estabeleceu o Currículo Mínimo para todos os cursos de Farmácia do Brasil, introduzindo o curso Farmacêutico, Farmacêutico Industrial e o Farmacêutico-Bioquímico em duas modalidades.

Com isso, em 1969, a estrutura curricular do curso de graduação da FCF/USP sofreu modificações, a saber: o ciclo pré-profissionalizante constituído por disciplinas ministradas pelos Institutos de Ensino e Pesquisa; o ciclo profissionalizante comum para formação do Farmacêutico com disciplinas da FCF/USP (conclusão em 7 semestres); e o ciclo profissionalizante diversificado (conclusão em 10 semestres) com a Modalidade Industrial (Farmacêutico Industrial) e a Modalidade Saúde Pública (Farmacêutico de Saúde Pública).

Em 1970, foram criadas duas Modalidades do Curso de Farmácia- Bioquímica, a saber: Modalidade Fármaco e Medicamento e Modalidade Análises Clínicas e Toxicológicas, com 10 e 12 semestres, nos períodos integral e noturno, respectivamente. Em 1977, foi criada a Modalidade Alimentos. O Curso de Farmácia com 7 semestres foi extinto em 1980.

Em 2002, o Ministério da Educação publicou novas Diretrizes Curriculares para o ensino de Farmácia no Brasil, através da Resolução CNE/CES 02 de 19 de fevereiro de 2002, que estabeleceu a formação do Farmacêutico com caráter generalista. Atendendo a essas diretrizes, a FCF

reformulou a estrutura curricular tendo sido extintas as modalidades e implantado, a partir de 2004, o modelo de formação generalista que estará vigente até 2019.

Em 2020, entrou em vigor a atual matriz curricular do curso de Farmácia da FCF/USP e sua estruturação foi baseada nas DCN publicadas na resolução CNE/CES 06 de 17 de outubro de 2017. A matriz curricular, que é base do atual projeto pedagógico, orienta a formação de um profissional farmacêutico humanista, crítico, reflexivo e generalista, que possua competências e habilidades para atuar em três grandes eixos, a saber: Cuidado em Saúde, Gestão em Saúde e Tecnologia e Inovação em Saúde. Assim, construção da matriz do curso de Farmácia da FCF/USP, em consonância com as novas DCN, teve como objetivo inicial adequar as disciplinas (conteúdo, carga horária, sequência e distribuição) ao modelo proposto de três eixos de competências. Com essa adequação, e paralelamente com a criação de disciplinas integradas e/ou módulos temáticos, foi possível promover significativa redução do número de disciplinas, otimização de carga horária, dos conteúdos bem como a incorporação de métodos ativos de ensino. Ademais, a criação da matriz curricular, na qual os períodos integral e noturno possuem a mesma sequência e distribuição de disciplinas na grade horária, auxiliou na flexibilização curricular e permitiu ao estudante ter maior espaço na grade para realização de atividades extraclasse nos âmbitos do ensino, da pesquisa e de extensão. Destaca-se ainda que, por força da Resolução CNE/CES nº 7, de 18/12/2018 e da Deliberação CEE 216/2023, foram incorporadas atividades ou elementos extensionistas à matriz curricular vigente do curso, que incluem os vetores em disciplinas tradicionais (segmento de carga horária dedicada à atividade de extensão) e a criação da Atividade Extensionista Curricular (AEX), a qual contabilizará a carga horária proveniente dos diversos projetos de extensão da Unidade e da Universidade. Essa inserção busca equilibrar as obrigações acadêmicas do aluno, permitindo uma ampliação das experiências e assegurando um aprimoramento em sua educação, nos âmbitos técnico, científico, social e cultural.

A última renovação de Reconhecimento do Curso de Farmácia-Bioquímica da FCF/USP foi aprovada pela Portaria CEE/GP 215 de 21/10/2020, do Conselho Estadual de Educação, publicada no Diário Oficial do Estado em 22 de outubro de 2020, por um período de cinco anos.

2. CONCEPÇÃO DO CURSO

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Farmácia da FCF/USP tem por objetivo mostrar um diagnóstico claro e detalhado de sua infraestrutura de ensino, do seu corpo docente, e do perfil de alunos ingressantes e dos egressos. A seguir são apresentados os dados gerais (Quadro 1) do curso de Farmácia da nossa Unidade, bem como sua estrutura organizacional.

2.1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Quadro 1. Dados gerais do curso de Farmácia da FCF/USP

NOME DO CURSO	Farmácia
NOME DA UNIDADE	Faculdade de Ciências Farmacêuticas
NOME DA INSTITUIÇÃO	Universidade de São Paulo
ENDEREÇO DE FUNCIONAMENTO	Avenida Prof. Lineu Prestes, 580, Cidade Universitária – Butantã, São Paulo – SP, Campus São Paulo CEP: 05508-000 – Fone: (11) 3091-3674
NÚMERO DE VAGAS	Período Integral: 75 vagas anuais Período Noturno: 75 vagas anuais
TURNOS DE FUNCIONAMENTO	Integral e noturno Horários de Funcionamento: De segunda à sexta-feira das 08:00 às 24:00 horas e aos sábados, das 08:00 às 14:00 horas
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	A carga horária total do curso de Farmácia é 4800 horas.
SISTEMA DE CRÉDITOS	Para obtenção de grau acadêmico, o aluno deve cumprir um currículo, integralizando o número de unidades de créditos aprovado pela Instituição. Assim, define-se: 1 crédito-aula corresponde a 15 horas/semestre 1 crédito-trabalho corresponde a 30 horas/semestre
DURAÇÃO DA HORA/AULA:	60 minutos*
TEMPO MÍNIMO E MÁXIMO PARA INTEGRALIZAÇÃO	Mínimo: 10 semestres Máximo: 15 semestres
SISTEMA DE INFORMAÇÃO	JupiterWeb
ENDEREÇO ELETRÔNICO	http://www.fcf.usp.br/graduacao

*Na Universidade de São Paulo, a duração de uma hora-aula é de 60 minutos (hora-relógio). No entanto, no curso de Farmácia, por razões pedagógicas, as aulas são divididas em segmentos de 50 minutos, com uma pausa de 10 minutos antes de retomar a atividade. Esses intervalos de 10 minutos são posteriormente compensados no cálculo do total de horas de aula ao longo do semestre. Enquanto o cálculo oficial utiliza 15 semanas por semestre, na prática, são oferecidas de 17 a 18 aulas por semestre, abrangendo um total de 200 dias letivos.

2.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO CURSO

A comissão de graduação (CG), subordinada à Pró-Reitoria de Graduação, comanda duas subcomissões (ou comissões assessoras) vinculadas ao curso de graduação em Farmácia da FCF/USP (Figura 1).

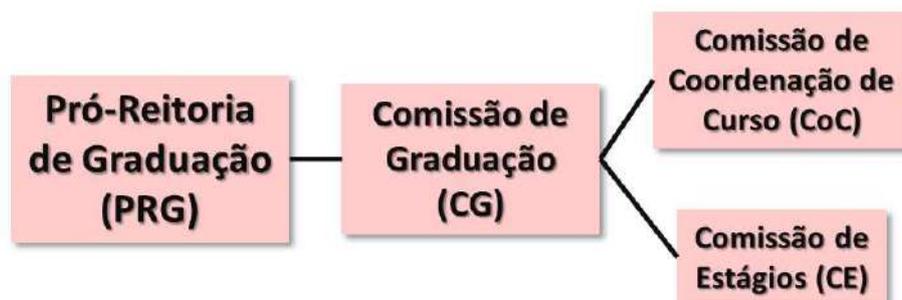


Figura 1. Estrutura organizacional da Comissão de Graduação (CG) e respectivas subcomissões.

A CG orienta, apoia e estabelece critérios de atividades para as subcomissões: Comissão de Coordenação de Curso (CoC) ou Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Comissão de Estágios (CE).

2.3 OBJETIVOS DO CURSO

O ensino de graduação da FCF/USP considera as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e a vocação institucional para a pesquisa científica e tecnológica e acompanha as transformações das diversas áreas do conhecimento, em permanente diálogo com a sociedade, e em produtiva integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Assim, o Curso de Farmácia da FCF/USP tem por objetivo formar bacharéis em Farmácia que atuem com competência, ética e compromisso social, que estejam habilitados a atuar nos diversos segmentos profissionais e que sejam capazes de enfrentar os desafios atuais do mercado de trabalho. A formação abrangente e de base científica dá oportunidade aos alunos de desenvolver senso crítico, liderança e espírito de equipe.

2.4 PERFIL E COMPETÊNCIAS DO EGRESSO

A formação do Farmacêutico deve contemplar as necessidades sociais da saúde, a atenção integral da saúde no sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contra-referência e o trabalho em equipe, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS). Também deve contemplar a fabricação de medicamentos, correlatos, alimentos e produtos diagnósticos, considerando toda a

cadeia produtiva. O Curso de Farmácia da FCF/USP oferece condições ao aluno de adquirir conhecimentos e desenvolver habilidades e competências requeridas para o exercício profissional, incluindo atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, gestão e educação permanente, de acordo com a legislação vigente.

Considerando-se que as atribuições essenciais do profissional farmacêutico devam contemplar o auxílio na prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde humana, o nosso egresso poderá atuar nas seguintes áreas:

- ❖ **Assistência farmacêutica;**
- ❖ **Cuidados farmacêuticos;**
- ❖ **Dispensação e administração** de medicamentos, correlatos, nutracêuticos e alimentos;
- ❖ **Gestão de serviços farmacêuticos e serviços de análise laboratorial;**
- ❖ **Pesquisa e desenvolvimento, produção, controle e garantia de qualidade, pesquisa clínica, assuntos regulatórios e comercialização** de produtos farmacêuticos e cosméticos, correlatos, alimentos e produtos diagnósticos;
- ❖ **Farmacovigilância;**
- ❖ **Avaliação toxicológica** de produtos farmacêuticos, correlatos e alimentos;
- ❖ Execução e responsabilidade por **análises clínico-laboratoriais, toxicológicas e de alimentos;**
- ❖ **Formulação de políticas** de medicamentos e de assistência farmacêutica.

Cabe ressaltar que, devido ao perfil tecnológico da macrorregião paulista, o nosso egresso apresenta forte vocação para a área industrial, particularmente farmacêutica.

3 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular apresenta o conjunto de componentes curriculares oferecidos e as atividades acadêmicas necessárias para a formação do farmacêutico. A estrutura curricular do curso está apresentada a seguir.

3.1 MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular da FCF/USP está estruturada em 10 semestres, com disciplinas obrigatórias e optativas livres, trabalho de conclusão de curso (TCC), atividades acadêmicas complementares (AAC), atividades de extensão curriculares e estágios obrigatórios, contemplando cinco anos de formação, com um total de 208 créditos-aula, 56 créditos-trabalho e carga horária total de 4800 horas, conforme pode ser visualizado no quadro 2. O quadro 3 representa os critérios obrigatórios para o curso de Farmácia segundo DCN, Deliberação CEE 216/2023 e Indicadores de Desempenho do Ensino de Graduação pela Pró-Reitoria de Graduação (PRG-2023).

Quadro 2. Quadro-resumo da matriz curricular do curso de Farmácia da FCF/USP.

ANO	SEMESTRE	CRÉDITOS (n)		CARGA HORÁRIA (h)		
		Aula ^a	Trabalho ^b	Total	Teórica	Prática
ANO 1	1o	25		375	185	190
	2o	24		360	200	160
ANO 2	3o	25	1	405	285	120
	4o	25	1	405	345	60
ANO 3	5o	25		375	300	75
	6o	20		300	270	30
ANO 4	7o	18	1	300	270	
	8o	23		345	210	135
ANO 5	9o	16		240	210	30
	10o	7		105	90	15
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)			4	120		
Atividades Acadêmicas Complementares (AAC)			3	90		
Atividade Extensionista Curricular (AEX) ^c			16	480		
SUBTOTAL		208	24	3840	2455	815
Estágio I (Práticas Farmacêuticas)			4	120		
Estágio II (Atividades Farmacêuticas)			28	840		
TOTAL		208	54	4800		
CARGA HORÁRIA TOTAL				4800		

^aCrédito-aula: 1 (um) crédito-aula corresponde a 15 horas. ^bCrédito-trabalho: 1 (um) crédito-trabalho corresponde a 30 horas. ^cHá duas disciplinas obrigatórias que somam 11 horas em atividades curriculares extensionistas.

Quadro 3. Critérios obrigatórios para o curso de Farmácia.

Porcentagem Estágios (%)	20	>20%	<u>DCN</u>
Porcentagem AAC (%)	1,875	<3%	DCN
Porcentagem AEX (%) (96 h + 390 h)	10,125	>10%	<u>CEE</u>
Razão Carga Horária Total DCN/FCF	1,2	<1,20	<u>PRG</u>

Esquerda: valores atuais do curso da FCF. Direita: valores preconizados pelas normativas e resoluções. ^aDiretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia (Resolução n. 6, 19/10/2017); ^bDeliberação Conselho Estadual de Educação (CEE 216/2023); ^cIndicadores de Desempenho do Curso de Graduação criados pela Pró-Reitoria de Graduação (PRG).

A seguir, é apresentada detalhadamente e por semestre, a matriz curricular Curso de Farmácia da FCF/USP. São apresentados os nomes das disciplinas, número de créditos (aula e trabalho), carga horária total e a distribuição das cargas horárias teóricas e práticas.

3.1.1 DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

PRIMEIRO SEMESTRE					
Disciplinas	Créditos (n)		Carga Horária (h)		
	Aula	Trabalho	Total	Teórica	Prática
Fundamentos Morfofuncionais para Farmácia I ¹	9	-	135	20	115
Biossegurança	2	-	30	15	15
Noções de Cálculo para Farmácia	2	-	30	30	-
Introdução à Farmácia: História, Ensino e Áreas de Atuação	2	-	30	30	-
Física para Farmácia	3	-	45	30	15
Química Geral e Inorgânica	7	-	105	60	45
TOTAL	25		375	185	190

¹Disciplina integrada que compõe o Módulo Temático 1, na qual são ministrados conteúdos de Anatomia Humana I, Biologia Celular e Tecidual I, Fisiologia e Biofísica I.

SEGUNDO SEMESTRE					
Disciplinas	Créditos (n)		Carga Horária (h)		
	Aula	Trabalho	Total	Teórica	Prática
Fundamentos Morfofuncionais para Farmácia II	9	-	135	20	115
Físico-Química	3	-	45	45	-
Política de Saúde e Gestão da Assistência Farmacêutica	3	-	45	45	-
Química Analítica	5	-	75	30	45
Química Orgânica I	4	-	60	60	-
TOTAL	24		360	200	160

¹Disciplina integrada que compõe o Módulo Temático 2, na qual são ministrados conteúdos de Anatomia Humana II, Biologia Celular e Tecidual II e Fisiologia II.

TERCEIRO SEMESTRE					
Disciplinas	Créditos (n)		Carga Horária (h)		
	Aula	Trabalho	Total	Teórica	Prática
Biologia Molecular	4	-	60	45	15
Bioquímica	8	-	120	90	30
Genética Humana	2	-	30	15	15
Prática Farmacêutica Integrativa I	1	1	45	45	-
Química Orgânica Experimental	4	-	60	0	60
Química Orgânica II	6	-	90	90	-
TOTAL	25	1	405	285	120
ESTÁGIO I (Práticas Farmacêuticas)		4	120	-	-

QUARTO SEMESTRE					
Disciplinas	Créditos (n)		Carga Horária (h)		
	Aula	Trabalho	Total	Teórica	Prática
Noções de Estatística	3	-	45	45	-
Hematologia Geral	2	-	30	30	-
Integrado Microbiologia, Imunologia e Parasitologia ¹	12	-	180	120	60
Patologia Geral	3	-	45	45	-
Prática Farmacêutica Integrativa II	1	1	45	45	-
Química de Alimentos	4	-	60	60	-
TOTAL	25	1	405	345	60

¹As disciplinas fazem parte do **Módulo Temático 3** e são ministradas de forma integrada.

QUINTO SEMESTRE					
Disciplinas	Créditos (n)		Carga Horária (h)		
	Aula	Trabalho	Total	Teórica	Prática
Deontologia Farmacêutica e Ética em Saúde	3	-	45	45	-
Epidemiologia e Farmacoepidemiologia	3	-	45	45	-
Farmacobotânica	2	-	30	15	15
Farmacologia Geral	2	-	30	30	-
Nutrição Humana	4	-	60	60	-
Planejamento de Fármacos	3	-	45	30	15
Química Analítica Instrumental	6	-	90	45	45
Segurança do Paciente	2	-	30	30	-
TOTAL	25	-	375	300	75

SEXTO SEMESTRE					
Disciplinas	Créditos (n)		Carga Horária (h)		
	Aula	Trabalho	Total	Teórica	Prática
Doenças Hematológicas e Oncológicas ¹	4	-	60	60	-
Doenças Infecciosas ¹	7	-	105	105	-
Doenças Inflamatórias e Imunológicas ¹	3	-	45	45	-
Farmacognosia	4	-	60	30	30
Toxicologia Geral	2	-	30	30	-
TOTAL	20	-	300	270	30

¹Módulos temáticos 4, 5 e 6: As disciplinas são ministradas de forma integrada com conteúdos de Química Farmacêutica, Farmacodinâmica e Fisiopatologia.

SÉTIMO SEMESTRE					
Disciplinas	Créditos (n)		Carga Horária (h)		
	Aula	Trabalho	Total	Teórica	Prática
Doenças Endócrinas, Metabólicas e Cardiovasculares ¹	6	-	90	90	-
Doenças Neurológicas e Psiquiátricas ¹	6	-	90	90	-
Farmácia Clínica e Cuidado Farmacêutico	4	-	60	60	-
Gestão de Empresas Farmacêuticas	2	-	30	30	-
Projeto de TCC	-	1	30	0	-
TOTAL	18	1	300	270	0
ESTÁGIO II (Atividades Farmacêuticas)		28	840		

¹Módulos temáticos 7 e 8: As disciplinas são ministradas de forma integrada com conteúdos de Química Farmacêutica, Farmacodinâmica, Fisiopatologia e Toxicologia Social.

OITAVO SEMESTRE					
Disciplinas	Créditos (n)		Carga Horária (h)		
	Aula	Trabalho	Total	Teórica	Prática
Desenvolvimento Farmacêutico Integrado: Farmacotécnica, Produção e Qualidade de Medicamentos	13	-	195	75	120
Farmacoterapia I	4	-	60	60	-
Física Industrial	4	-	60	45	15
Semiologia Farmacêutica	2	-	30	30	-
TOTAL	23	-	345	210	135
TCC em Farmácia		4	120		

¹Módulo temático 9: As disciplinas são ministradas de forma integrada com conteúdos de Farmacotécnica, Controle de Qualidade e Tecnologia Farmacêutica.

NONO SEMESTRE					
Disciplinas	Créditos (n)		Carga Horária (h)		
	Aula	Trabalho	Total	Teórica	Prática
Farmacoterapia II	4	-	60	60	-
Garantia de Qualidade	2	-	30	30	-
Tecnologia de Alimentos	3	-	45	30	15
Tecnologia Farmoquímica	5	-	75	75	-
Cosmetologia	2	-	30	15	15
TOTAL	16	-	240	210	30

DÉCIMO SEMESTRE					
Disciplinas	Créditos (n)		Carga Horária (h)		
	Aula	Trabalho	Total	Teórica	Prática
Avaliação de Tecnologias em Saúde	2	-	30	30	-
Biotecnologia Farmacêutica	5	-	75	60	15
TOTAL	7	-	105	90	15

3.1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS

EIXO CUIDADO					
Disciplinas	Créditos (n)		Carga Horária (h)		
	Aula	Trabalho	Total	Teórica	Prática
Análises Toxicológicas	2		30	15	15
Enfermidades microbianas de origem alimentar	2		30	30	-
O Microbioma Intestinal Humano e Nutrição	2		30	30	-
Nutrigenômica	2		30	30	-
Bioquímica Clínica	4		60	30	30
Citologia Clínica	2		30	15	15
Diagnóstico Laboratorial das Doenças Hematológicas	5		75	45	30
Diagnóstico Laboratorial de Infecções Fúngicas e Parasitárias	4		60	30	30
Imunodiagnóstico	4		60	30	30
Microbiologia Clínica	4		60	30	30
Prática Multiprofissional em Atenção Básica à Saúde		4	120	0	-
Toxicologia Forense	2		30	30	-
Interações Medicamentosas	2		30	0	30
Bioestatística Aplicada à Farmácia	2		30	15	15
TOTAL	37	4	675	330	225

EIXO TECNOLOGIA					
Disciplinas	Créditos (n)		Carga Horária (h)		
	Aula	Trabalho	Total	Teórica	Prática
Planejamento Experimental e Análise Multivariada	4		60	30	30
Bioinformatics Applied to Health Sciences	2		30	15	15
Cosmetologia Aplicada	2		30	15	15
Desenvolvimento de Produtos Farmacêuticos	5		75	0	75
Nanotecnologia Aplicada às Ciências da Saúde	3		45	15	30
Planejamento Avançado de Fármacos	2		30	15	15
Insumos Farmacêuticos Obtidos por Fermentação	2		30	15	15
Práticas Integrativas em Alimentos e Nutrição	4		60	15	45
Purificação de Produtos Biotecnológicos	2		30	30	-
Reologia nas Indústrias Farmacêutica e Alimentícia	2		30	15	15
Tecnologia de Soros e Vacinas	2		30	30	-
Validação de Processos de Esterilização	2		30	30	-
TOTAL	32	0	480	225	255

EIXO GESTÃO					
Disciplinas	Créditos (n)		Carga Horária (h)		
	Aula	Trabalho	Total	Teórica	Prática
Assuntos Regulatórios e Gestão da Qualidade de Alimentos	4		60	60	-
TOTAL	4		60	60	-

De acordo com o Artigo 3º e seus incisos, Decreto n. 5626, de 22 de dezembro de 2005, o componente curricular Linguagem Brasileira de Sinais (Libras) é opcional para os cursos de graduação em farmácia. Embora a disciplina não seja oferecida pela nossa unidade, os estudantes têm a oportunidade de cursar Libras na Faculdade de Educação, como disciplina optativa.

Os programas das disciplinas, obrigatórias e optativas livres, incluindo identificação, codificação, departamento, carga horária teórica e prática, conteúdo programático, métodos de ensino e de avaliação e bibliografia estão disponibilizados no sitio eletrônico:

<https://uspdigital.usp.br/jupiterweb/jupDisciplinaBusca?tipo=D&codmnu=6755>

3.2 PROPOSTA CURRICULAR

A matriz curricular do Curso de Farmácia pode ser visualizada, de forma ampla, na figura 2. A matriz foi estruturada de maneira que as disciplinas obrigatórias de formação geral (em rosa) e profissionalizantes (em azul) estivessem distribuídas nos três eixos norteadores (Tecnologia e Inovação em Saúde; Cuidado em Saúde e; Gestão em Saúde). Ademais, as disciplinas optativas livres (em azul escuro), alocadas nos nono e décimo semestres, são norteadas por eixos denominados Cuidado, Tecnologia e Gestão. Ressalta-se que várias disciplinas foram transformadas em módulos temáticos (9 módulos temáticos), os quais apresentam conteúdos integrados e, em alguns casos, exploram-se amplamente métodos ativos de ensino.

A distribuição das disciplinas e o cálculo da carga horária ofertada para cada eixo de formação pode ser visualizada no item “Anexos”. Segundo os dados obtidos, a matriz curricular do curso de Farmácia da FCF/USP apresenta cerca de 46,5% da carga horária em assuntos relacionados ao Cuidado em Saúde, 44,5 % em Tecnologia e Inovação em Saúde e 9,0 % em Gestão em Saúde. Cabe ressaltar que a distribuição das disciplinas obrigatórias nos três eixos apresenta subjetividade parcial quanto ao entendimento sobre quais são o(s) melhor(es) eixo(s) que podem enquadrar aquela disciplina. Entretanto, requisitos como a melhor sequência, o semestre ideal e a transversalidade da disciplina, além de especificidades regionais, foram considerados no momento da distribuição.

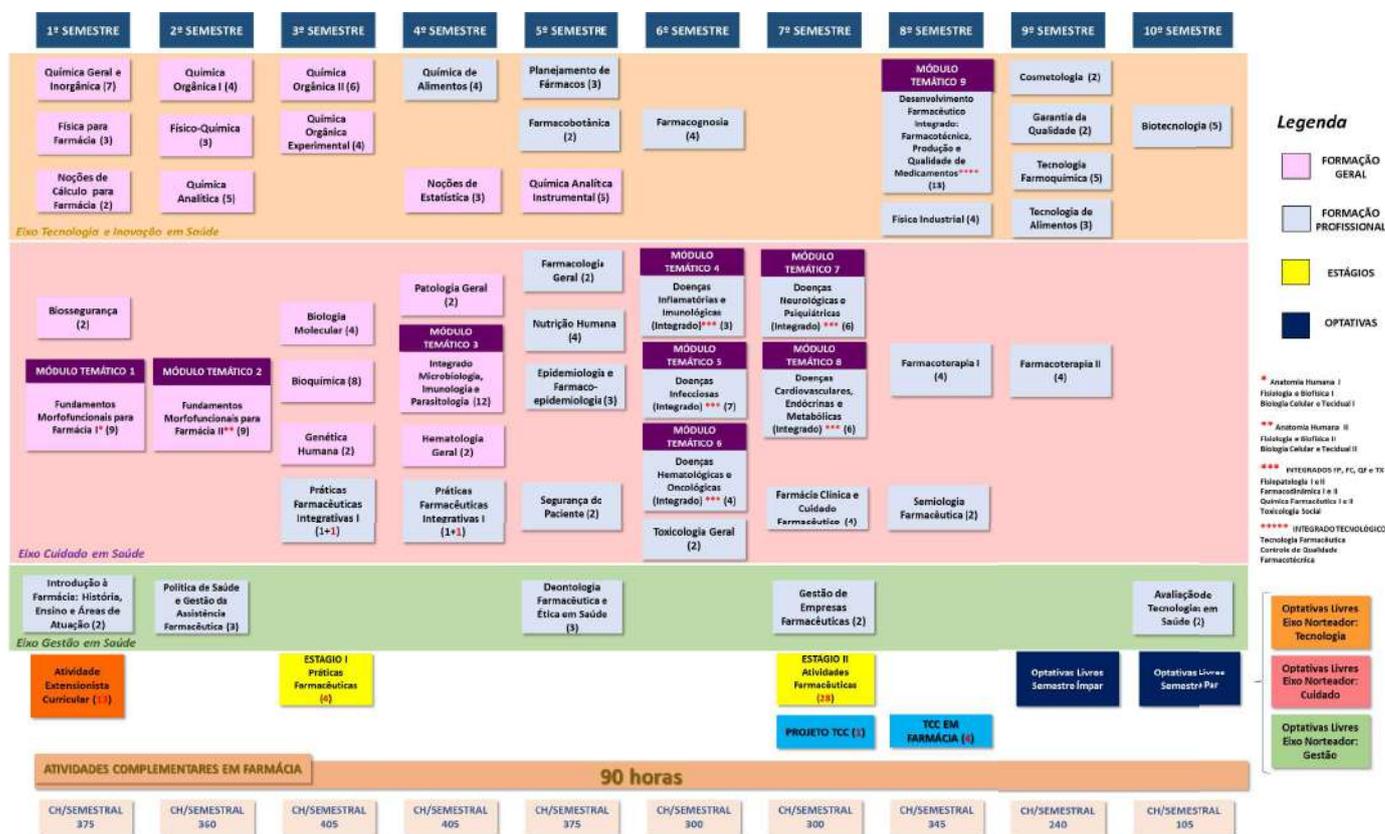


Figura 2. Organograma da matriz curricular do curso de Farmácia da FCF/USP

A distribuição das disciplinas obrigatórias no eixo Tecnologia e Inovação em Saúde (Figura 2) foi fundamentada em conteúdos essenciais para a criação e obtenção, tanto em micro quanto em macroescala, de fármacos, moléculas bioativas e produtos farmacêuticos (medicamentos alopáticos, biológicos e de origem vegetal), além de alimentos e cosméticos. Assim, esse eixo é formado, basicamente, por 10 disciplinas de ciências exatas (43 créditos ou 645 horas) e 13 disciplinas das ciências farmacêuticas (47 créditos ou 705 horas). Dentro das disciplinas de ciências farmacêuticas, são enaltecidas aquelas ministradas de maneira integrada, formando um grande módulo temático (Módulo Temático 9).

A distribuição das disciplinas obrigatórias do eixo Cuidado em Saúde foi idealizada tendo como foco principal o cuidado à saúde do indivíduo, da família e da comunidade, das relações saúde-doença (bioquímico, epidemiológico e fisiopatológico) e dos aspectos mecanísticos e humanísticos do tratamento de doenças. Neste eixo, observa-se a distribuição de 15 disciplinas de ciências biológicas (51 créditos ou 765 horas), 5 de disciplinas das ciências da saúde (14 créditos ou 210 horas) e 12 disciplinas de ciências farmacêuticas (48 créditos ou 720 horas). São enaltecidas disciplinas integradas que formam oito módulos temáticos (Módulos 1 ao 8).

A distribuição das disciplinas obrigatórias do eixo Gestão em Saúde foi idealizada para funcionar como disciplinas transversais, ou seja, que transcenda conteúdos aos demais eixos. Para tanto, foram alocadas disciplinas com foco em ciências humanas, sociais e de gestão, perfazendo um total de cinco disciplinas (12 créditos ou 180 horas).

A matriz possui espaço no 9º e 10º semestres onde podem ser ofertadas as disciplinas optativas livres. São ofertadas várias disciplinas optativas livres, dos quatro Departamentos da Unidade, em três eixos de formação, a saber: Cuidado (37 créditos-aula e 4 créditos trabalho ou 675 horas), Tecnologia (35 créditos-aula ou 525 horas) e Gestão (4 créditos ou 60 horas). Importante característica das disciplinas optativas livres do curso é que elas são essencialmente práticas, ou seja, o aluno pode desenvolver competências avançadas até o final do curso.

A matriz contempla ainda dois estágios curriculares (em amarelo), a saber: Estágio I – Práticas Farmacêuticas (4 créditos-trabalho ou 120 horas) e Estágio II – Atividades Farmacêuticas (28 créditos-trabalho ou 840 horas). Atividades Acadêmicas Complementares (AAC) são obrigatórias e devem ser realizadas no decorrer do curso, perfazendo um total de 3 créditos-trabalho ou 90 horas. A matriz conta com a disciplina obrigatória Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (7º semestre, 1 crédito-trabalho ou 30 horas) e a disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (8º semestre, 4 créditos-trabalho ou 120 horas). Ademais, os estudantes devem cumprir 16 créditos-trabalho ou 480 h em atividades de extensão. A criação, catalogação e oferecimento das atividades

curriculares extensionistas (AEX) são de responsabilidade da Comissão de Cultura e Extensão (CCEEx) da nossa Unidade e a creditação assistida pela Comissão de Graduação (CG).

No primeiro ano do curso, as atividades de Tutoria Acadêmica, que se inserem na política de valorização do ensino de graduação e integra o conjunto das ações destinadas ao apoio à permanência e à formação estudantil na Universidade, são oferecidas aos estudantes ingressantes do curso. As atividades de tutoria iniciam-se com a disciplina “Introdução à Farmácia: História, Ensino e Áreas de Atuação”, onde os estudantes são divididos em grupos e recebem os respectivos tutores, que os acompanharão intensamente no primeiro ano. Os tutores podem acompanhar seus tutorandos até o término do curso de graduação.

Cabe ressaltar que as disciplinas Práticas Farmacêuticas Integrativas I e II, oferecidas no 3º e 4º semestres, são destinadas à integração dos estudantes com atividades do Hospital Universitário (HU). Entre outros objetivos, as disciplinas buscam desenvolver a habilidade de compreender problemas que podem ocorrer no processo de uso de medicamentos por pacientes internados e ambulatoriais e buscar soluções para tais problemas por meio da aplicação de conhecimentos de ciências farmacêuticas.

A estrutura curricular do curso de Farmácia da FCF/USP com as denominações de disciplinas, seus requisitos e seus semestres de oferecimento é apresentada no item “Anexos”.

3.2.1 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) consiste na formulação e apresentação de um trabalho de natureza científica ou técnica da área farmacêutica, sob orientação de um professor da FCF/USP, ou colaborador externo, elaborado individualmente por aluno(a) do curso de graduação em Farmácia, como condição, se aprovado(a), para a obtenção do título de Farmacêutico. O trabalho técnico é um estudo que visa propor, discutir, revisar e/ou apresentar soluções para um problema de relevância nas ciências farmacêuticas.

O TCC, segundo as novas DCN é facultativo, entretanto a FCF/USP acredita que a atividade possibilita avaliar o aluno ao final do curso de graduação, objetivando a capacidade de integração de conceitos teóricos e atividades práticas, bem como a capacidade de formulação de trabalho técnico ou científico em busca de solução de problemas no âmbito das ciências farmacêuticas. O TCC do Curso de Farmácia da FCF/USP tem caráter obrigatório e deve propiciar ao aluno: 1) O aprofundamento de seus conhecimentos teórico-práticos, por meio do tema escolhido, em umas das áreas de conhecimento das ciências farmacêuticas; 2) O contato com o processo de investigação

científica ou técnica, pela execução das etapas de pesquisa, tais como: formulação do tema (introdução, justificativa e objetivos), metodologia empregada (métodos de obtenção, processamento e análise de dados), apresentação e discussão dos resultados, elaboração coerente da conclusão da pesquisa e a apresentação escrita e oral do trabalho completo.

O TCC está vinculado às disciplinas Projeto de Trabalho de Conclusão do Curso (1 crédito-trabalho ou 30 horas) e Trabalho de Conclusão de Curso em Farmácia (4 créditos-trabalho ou 120 horas) que serão ministradas no 7º e 8º semestres do curso, respectivamente.

3.2.2 Atividades Acadêmicas Complementares (AAC)

O PPC deve contemplar a realização de atividades acadêmicas complementares (AAC) como requisito de formação. As AAC do curso de Farmácia da FCF/USP têm por finalidade contribuir para a formação integral e adequada do aluno no sentido de articular as atividades de ensino, pesquisa e extensão/assistência. Como requisito de integralização da carga horária, os estudantes devem realizar, ao menos, 3 créditos-trabalho (90 horas) em AAC no decorrer dos cinco anos de curso.

As atividades consideradas e aceitas como Atividades Acadêmicas Complementares (AAC) para o curso de Farmácia da FCF/USP são as seguintes:

Atividades Acadêmicas Complementares de Pesquisa (AACP)

- Participação em Congresso, Seminário, Conferências Científicas, Simpósio;
- Realização de Iniciação Científica;
- Recebimento de bolsas em projetos de modalidade de pesquisa;
- Recebimento de premiações científicas;
- Participação em atividades de pesquisa na Agência USP de Inovação;
- Participação na autoria de artigos científicos e nos registros de patentes;
- Participação no FCF *friends*;
- Alunos de graduação da FCF que contribuem com a CRInt na recepção de estrangeiros.

Atividades Acadêmicas Complementares de Cultura e Extensão Universitária (AACC)

- Participação em qualquer curso de extensão universitária da USP (workshops, oficinas, cursos de difusão, atualização, especialização, etc);
- Participação em empresas juniores;

- Participação em Grupos ou Entidades Estudantis;
- Participação em Grupos e Organizações que promovam ações sociais;
- Participação em programa de extensão de serviços à comunidade;
- Monitoria em visitas culturais e de extensão da Unidade;
- Realização de treinamento técnico;
- Recebimento de Bolsas em projetos de modalidade cultura e extensão;
- Cooperativas Estudantis;
- Recebimento de premiações sociais/comunitárias;
- Participação e/ou Organização em semanas acadêmicas;
- Representação discente em colegiados e comissões, núcleos e grupos da FCF;
- Participação em atividades culturais em museus, institutos especializados e centros culturais;
- Cursos Extracurriculares – EAD;
- Publicações dos Graduandos em Anais, Livros, Suplementos, Revistas, etc, de Cultura e Extensão Universitária;
- Atividades Esportivas.

Atividades Acadêmicas Complementares de Graduação (AACG)

- Bolsas em projetos de modalidade de ensino (PUB, PEEG);
- Premiações acadêmicas na graduação;
- Disciplinas ou estágios acadêmicos realizados no exterior – intercâmbio;
- Estágios não obrigatórios;
- Monitoria em disciplinas de graduação;
- Participação na organização de eventos de Graduação;
- Participação como estudante especial em disciplina de programa de pós-graduação;
- Participação na Comissão de Recepção aos Calouros.

As AAC podem ser solicitadas pelos alunos através do Sistema JupiterWeb e devem conter obrigatoriamente o comprovante de realização da atividade anexada no Sistema JúpiterWeb (Certificados, declarações em papel timbrado, etc.). As AAC são analisadas pela Comissão de Graduação e, uma vez aprovadas, as atividades são registradas no Histórico Escolar do aluno.

3.2.3 Estágios Curriculares

Os estágios têm por finalidade a complementação do processo ensino-aprendizagem, constituindo-se em instrumento de integração, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano. No curso de graduação de Farmácia da FCF/USP, estão previstos dois estágios obrigatórios com duração total mínima de 960 horas (20% da carga horária total do curso).

As **Práticas Farmacêuticas** (Estágio I) tem duração de 120 horas e podem ser realizadas a partir do 3º semestre, nos períodos integral e noturno. O programa a ser desenvolvido, sob orientação de profissional farmacêutico, deverá ser realizado em Unidades de Assistência Médica Ambulatorial (AMA), Unidades Básicas de Saúde (UBS), Hospitais, Farmácias, Drogarias, Ambulatório Médico de Especialidades (AMEs) ou na Farmácia Universitária da USP (FARMUSP).

O **Estágio em Atividades Farmacêuticas** (Estágio II) tem duração de 840 horas e pode ser realizado a partir do 7º semestre nas áreas de: Assessoria Técnico-Científica, Produção e Controle de Qualidade, Garantia da Qualidade, Pesquisa e Desenvolvimento, Pesquisa Clínica, Assuntos Regulatórios e Serviço de Atendimento ao Cliente, em empresas das áreas de Medicamentos, Cosméticos e Correlatos, Alimentos e Produtos Diagnósticos. Também inclui a Assistência e Atenção Farmacêutica, Farmácias e Drogarias, Farmácia Clínica, Farmácia Hospitalar, Farmacovigilância, Marketing Farmacêutico e Serviços de Laboratório (Clínico, Toxicologia, Alimentos e outros).

A FCF/USP, por delegação da Universidade, mantém convênio com mais de 300 empresas dos mais diversos ramos da atividade farmacêutica, no qual os profissionais farmacêuticos encontram campo diversificado para suas atividades.

Cabe enaltecer que a FCF/USP ainda dispõe da Farmácia Universitária da USP (FARMUSP), onde os alunos podem desenvolver atividades relacionadas à assistência farmacêutica, farmácia clínica e atenção/cuidado farmacêuticos.

3.2.4 Atividades de Extensão

A Resolução n.7, de 18 de dezembro de 2018, emitida pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) / Câmara de Educação Superior (CES), estabeleceu as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. De acordo com o artigo 4º dessa resolução, é determinado que as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) da carga horária total do currículo dos cursos de graduação. Ademais, a inserção da extensão nos cursos de graduação foi fortalecida pela Deliberação CEE 216/2023 que dispõe sobre a curricularização da extensão nos cursos de

graduação das Instituições de Ensino Superior vinculados ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo.

No contexto da incorporação das atividades de extensão ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC), é crucial destacar os princípios fundamentais da Extensão Universitária, encapsulados pelos 5 I's. A **Interação dialógica**, que é o diálogo entre a academia e a comunidade, fomenta a troca de saberes e enriquece a aprendizagem mútua. A **Interdisciplinaridade e interprofissionalidade** ampliam os horizontes da formação, possibilitando a convergência de perspectivas diversas e enriquecedoras. A **Indissociabilidade** do tripé ensino, pesquisa e extensão reforça a ideia de que o conhecimento deve circular entre essas três dimensões. O **Impacto na formação do estudante** se manifesta ao proporcionar uma educação mais conectada com as demandas reais da sociedade, preparando profissionais conscientes e engajados. Por fim, o **Impacto na transformação social** se reflete na capacidade da extensão universitária de contribuir ativamente para a resolução de desafios locais e globais da sociedade. Esses princípios sustentam a base do processo de curricularização da extensão no curso de Farmácia, alinhando-o com os valores da educação superior e com a missão de formar cidadãos conscientes e agentes de transformação social.

Com o objetivo de cumprir a diretriz e, ademais, sustentar os princípios do processo de curricularização da extensão (docente, estudante e sociedade), a Comissão de Graduação (CG) e a Comissão de Coordenação de Curso (CoC), em acordo com a Comissão de Cultura e Extensão (CCEX), apresentam modificações ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC), propondo a incorporação/integração de atividades extensionistas ao curso de Farmácia da FCF/USP. Como reportado no PPC, atualmente, a matriz curricular do curso possui carga horária total (CHT) de 4800 horas, o que requer, aproximadamente, 480 horas em atividades extensionistas.

O processo de incorporação das atividades de extensão à matriz curricular é composto por dois pilares fundamentais:

1) Criação de Vetores em Disciplinas:

Uma das abordagens utilizadas na curricularização da extensão envolve a concepção de "vetores" dentro das disciplinas. Esses vetores são segmentos de atividades de extensão integrados às unidades curriculares, permitindo que as disciplinas reservem uma porção de sua carga horária para atividades extensionistas. Como pode ser observado no quadro a seguir, três disciplinas do curso de Farmácia (entre obrigatórias e optativas livres) contemplam em suas cargas horárias vetores de extensão, que totalizam cerca de 17 horas para atividades extensionistas.

Vetores em Disciplinas ($\geq 10\%$)	Crédito-Aula	Crédito-Trabalho	Carga Horária (h)	CH Extensão (h)
Disciplinas Obrigatórias				
Farmácia Clínica e Cuidado Farmacêutico	4		60	6
Tecnologia de Alimentos	3		45	5
Disciplinas Optativas Livres				
Bioquímica Clínica	4		60	6
TOTAL				17

2) Criação de Atividades Extensionistas Curriculares (AEX)

Com o intuito de fomentar uma formação interdisciplinar e ampliar as perspectivas de conhecimento, a matriz curricular contempla as Atividades Extensionistas Curriculares (AEX). No quadro a seguir, pode ser verificado número de créditos e a carga horária obrigatória. Cabe destacar que a atividade é oferecida semestralmente, desde o início do curso, para permitir flexibilidade na escolha das atividades a serem cumpridas. A creditação contempla 16 créditos-trabalho, o que resulta em uma carga horária total de 480 horas. A atividade funciona por meio da implementação do Registro de Atividades de Extensão no Sistema Apolo - USP, o qual permite a catalogação e validação das iniciativas extensionistas, abrangendo projetos/programas/eventos/cursos já consolidados na Unidade, como a Jornada Farmacêutica, Campanha de Diabetes e Hipertensão, Campanha do Metrô-SP, Disciplinas optativas de caráter extensionista, entre outros. Essas atividades, reconhecidas por seu impacto social, servem como exemplos para orientar a submissão de outras iniciativas, garantindo que sigam os critérios estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e recebam a certificação apropriada. No tocante da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão (PRCEU), os estudantes podem realizar atividades institucionalizadas, as quais são também computadas pelo sistema. O conteúdo, forma de avaliação e indicadores de impacto social estão descritos nas ementas das disciplinas ou nos programas/projetos de extensão, disponíveis no sistema JúpiterWeb ou Apolo, respectivamente.

Com base no exposto, as duas abordagens delineadas englobam a implementação das atividades de extensão de maneira fundamentada na estrutura curricular do curso de Farmácia da FCF/USP. Como mencionado anteriormente, os elementos de enfoque incluem os vetores em disciplinas tradicionais e a criação da Atividade Extensionista Curricular (AEX) com a incorporação da carga horária proveniente das atividades de extensão. Essas propostas buscam equilibrar as obrigações acadêmicas do aluno, permitindo uma ampliação das experiências e assegurando um aprimoramento abrangente em sua educação, nos âmbitos técnico, científico, social e cultural.

4. MODELO DE ENSINO

O modelo de ensino do curso está apoiado no professor como facilitador e mediador do processo de ensino-aprendizagem, no qual o aluno é o sujeito da aprendizagem. No curso, os conteúdos curriculares são abordados principalmente na forma de disciplinas sequenciais, utilizando para esta finalidade os seus respectivos requisitos. Cabe ressaltar que o modelo de ensino atual está apoiado e tem transitado para formas integradas de tratar os conteúdos, visando à formação integral e contemporânea do estudante. As disciplinas que possuem os conteúdos curriculares abordados de forma interdisciplinar são denominadas Módulos Temáticos (MDT). Na atual matriz são propostos 9 MDT. As disciplinas de Anatomia, Biologia Celular e Tecidual e Fisiologia, ministradas pelo ICB, formam os Integrados de Ciências Biológicas (Fundamentos Morfofuncionais para Farmácia I e II), e são denominados MDT 1 e 2, assim como os MDT 3 e 4, que perfazem conteúdos de Microbiologia, Parasitologia e Imunologia. No caso de conteúdos de Ciências Farmacêuticas, os Integrados de Química Farmacêutica, Farmacologia, Fisiopatologia, Toxicologia Social e Alimentos formam os MDT 5 a 8 e são ministrados pela FCF e Instituto de Ciências Biomédicas (ICB).

Particularmente nos MDT 5 a 8, os temas são abordados de forma conjunta, por sistemas, processos patológicos ou, ainda, grupos de doenças. Esse modelo inédito no ensino farmacêutico estimulou a interação entre professores e a integração dos conteúdos curriculares. Pedagogicamente, esta integração tem ocasionado adequações também no método de avaliação pelo aumento de iniciativas inovadoras que não se restringem a aulas expositivas, e que permitem o desenvolvimento de competências, habilidades, atitudes e valores diferenciados.

Com base nessa prática pedagógica, que tem sido aplicada há vários anos no curso da FCF/USP, foi proposta a disciplina “Desenvolvimento Farmacêutico Integrado: Farmacotécnica, Produção e Qualidade de Medicamentos”, o denominados MDT 9, que inclui conteúdos integrados de disciplinas tecnológicas aplicadas à área farmacêutica.

Como forma de aprimorar o ensino farmacêutico do curso da FCF/USP e oferecer aos estudantes maior direcionamento à sua formação, respeitando também as novas DCN, as disciplinas optativas, de caráter profissionalizante, foram agrupadas em três eixos de formação: “Cuidado”, “Tecnologia” e “Gestão”.

5. MÉTODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os métodos de ensino consistem do estudo dos conteúdos curriculares por meio de aulas expositivas dialogadas, aulas práticas e atividades dinâmicas, tais como grupos de discussão, estudos de casos, exercícios, seminários, desenvolvimento de projetos e outras atividades.

Os conteúdos teóricos do curso estão embasados principalmente em aulas expositivas dialogadas, havendo uma tendência cada vez maior à resolução de exercícios, estudos de casos e outras atividades dinâmicas, como a aprendizagem baseada em problemas (PBL) e aprendizagem baseada em equipes (TBL). As aulas práticas visam complementar a aprendizagem dos conteúdos teóricos, facilitando o entendimento, bem como demonstrar alguns procedimentos utilizados na profissão farmacêutica.

Os ambientes de aprendizagem envolvem disciplinas obrigatórias e optativas que são ministradas em salas de aulas, laboratórios didáticos e em ambientes virtuais como o e-Disciplinas (Moodle USP). O ensino híbrido ainda está em estudo pela Unidade e deverá ser objeto de proposições futuras para modernização da estrutura pedagógica.

O campo de práticas farmacêuticas e de estágios abrange locais de empresas farmacêuticas, de alimentos e de produtos para diagnóstico, farmácias, serviços farmacêuticos e de atenção à saúde, laboratórios de pesquisa e outros locais, onde o aluno tem contato com profissionais de diferentes áreas de formação e que permite desenvolver suas habilidades e competências. As atividades complementares se dão em vários tipos de espaços de aprendizagem que incluem atividades em programas científicos, culturais, de extensão e sociais. Com o intercâmbio internacional, várias instituições de ensino e pesquisa do exterior têm sido também incorporadas aos espaços de ensino e aprendizagem para os alunos do curso.

6. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E ACOMPANHAMENTO DO CURSO

Os métodos de avaliação da aprendizagem do aluno consistem de aplicação de provas sobre conteúdos teóricos e/ou práticos, e participação em atividades de aulas práticas, resolução de exercícios, discussão de estudos de casos, apresentação de trabalhos, projetos desenvolvidos e outros.

De acordo com o Regimento da USP, a avaliação do rendimento escolar do aluno será feita em cada disciplina em função de seu aproveitamento verificado em provas e trabalhos decorrentes das atividades. As notas variarão de zero a dez, podendo ser aproximadas até a primeira casa

decimal. O estudante será aprovado com nota final igual ou superior a 5,0 (cinco) e frequência mínima de 70% (Art. 84). Para os alunos com média final entre 3,0 e 4,9 e frequência mínima de 70% está garantida a realização de avaliações de recuperação.

As comissões vinculadas ao ensino de graduação têm procurado estabelecer estratégias de estímulo à formação pedagógica continuada do corpo docente para a aplicação de métodos ativos de ensino, que incluam avaliação mais integrada da aprendizagem do aluno.

Uma contribuição muito positiva no processo de ensino-aprendizagem é o envolvimento de estudantes de pós-graduação do Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE) – Estágio supervisionado em docência e Preparação Pedagógica em disciplinas da graduação. Os estagiários PAE têm estimulado docentes a implementarem novas formas de ensino dos conteúdos curriculares e instrumentos inovadores de avaliação da aprendizagem. Destaca-se também que, a participação de alunos de graduação por meio de programas de monitoria com bolsa (Programa de Estímulo ao Ensino de Graduação – PEEG) e voluntário (Programa de Monitoria Voluntária), possibilita uma maior interlocução entre professores e alunos.

O acompanhamento do curso se dá pela avaliação de disciplinas, professores e a autoavaliação dos alunos, utilizando o Programa de Avaliação de Disciplinas do Curso de Farmácia (PAD-Farma) da FCF/USP. O objetivo do programa é obter informações que auxiliem a propor estratégias e ações que melhorem o ensino de graduação e a aprendizagem dos alunos. Os resultados desse processo são compilados e divulgados semestralmente pela Comissão de Graduação (CG) da FCF/USP.

Os dados de avaliação de disciplinas gerados pelo PAD-Farma são discutidos pelos Departamentos da FCF que apresentam propostas de reformulação para a CoC e a CG, as quais se incumbem de analisá-las e estabelecer estratégias e planos de ação para aprimoramento contínuo dos processos pedagógicos do curso.

7. APOIO AOS DISCENTES

Sistemas de Informação - Jupiterweb

O Sistema Jupiterweb oferece suporte online aos alunos de graduação da USP, disponibilizando notas, status de matrícula, disciplinas cursadas, requerimento de matrícula, lista de cursos de graduação, disciplinas dos cursos – obrigatórias e optativas – matriz curricular dos cursos, horários, calendário anual acadêmico, além de outras informações e serviços úteis. Através do Sistema Júpiter Web também é possível solicitar comprovantes de matrículas, históricos escolares e atestados de frequência e conclusão de curso.

Sistema e-Disciplinas

O sistema e-Disciplinas, ou Moodle-USP, é um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) de apoio aos estudantes e às disciplinas da USP. O ambiente é uma iniciativa da <http://www.sti.usp.br/> (STI) e da Pró-Reitoria de Graduação (PRG).

Programas de Monitoria

Programa de Monitoria Voluntária

O Programa de Monitoria é uma atividade voluntária e tem por finalidade incentivar os alunos da graduação em Farmácia da FCF/USP, com bom desempenho acadêmico, a aperfeiçoarem estudos em uma área de conhecimento de maior interesse, por meio do desenvolvimento de atividades supervisionadas de ensino. Além de promover a interação dos estudantes com o ensino de graduação, oferece a oportunidade de convivência com os alunos de graduação e também com alunos de pós-graduação (estagiários do Programa de Aperfeiçoamento de Ensino – PAE). A carga horária a ser cumprida pelo aluno-monitor, no programa, é de 6 horas semanais. As atividades de monitoria, entre outras, podem ser:

- Acompanhamento das aulas com o docente;
- Leitura de textos sobre conteúdos da disciplina e sobre pedagogia;
- Elaboração e aplicação de exercícios aos alunos da disciplina;
- Oferecimento de plantão de atendimento para esclarecer dúvidas dos alunos.
- Participação na preparação e aplicação de atividades práticas da disciplina.
- Pesquisa sobre dados que contribuam para o desenvolvimento da disciplina.

Programa de Estímulo ao Ensino de Graduação (PEEG) - Monitoria com Bolsa

O Programa de Estímulo ao Ensino de Graduação – O PEEG Monitoria é uma ação da Pró-Reitoria que visa a incentivar alunos com mérito acadêmico a aperfeiçoarem seus estudos em uma disciplina de seu interesse, por meio do desenvolvimento de atividades supervisionadas de ensino. O aluno-monitor deverá ter cursado a própria disciplina ou equivalente. A monitoria deverá ser desenvolvida necessariamente sob a supervisão do docente da disciplina. O Programa atenderá a uma turma ou a um conjunto de turmas de uma mesma disciplina, que receberá o monitor, que perfaz 10 horas semanais. Caberá à CG receber e avaliar os projetos de cada disciplina para proceder à distribuição de bolsas. Nossa Unidade recebe semestralmente 5 bolsas de monitoria. As atividades de monitoria PEEG se assemelham àquelas descritas para a monitoria sem bolsa.

Programa Pró-Aluno

O Programa Pró-Aluno tem por objetivo prover aos alunos de graduação das Unidades de Ensino e Pesquisa da USP recursos humanos e infraestrutura básica de informática, para uso exclusivo em suas atividades de graduação. O Pró-Aluno é um programa subordinado à Pró-Reitoria de Graduação e conta com o apoio técnico operacional do setor de informática da FCF/USP. Ademais, estudantes de graduação, regularmente matriculados e que tenham completado o primeiro semestre do curso, podem ser candidatos a monitor. O monitor receberá uma bolsa mensal, pela jornada de 10 horas semanais, no período de doze meses.

Programa Unificado de Bolsas (PUB)

O Programa Unificado de Bolsas de Estudos para Apoio à Formação de Estudantes de Graduação (PUB-USP) é uma ação integrada das Pró-Reitorias de Cultura e Extensão, Graduação e Pesquisa e Inovação da Universidade de São Paulo que visa ao engajamento do corpo discente em atividades de ensino de graduação, pesquisa, cultura e extensão, de forma a contribuir para a formação cidadã, acadêmica e profissional do(a)s aluno(a)s regularmente matriculado(a)s.

A carga horária de atividades do bolsista no projeto é de 10 (dez) horas semanais, perfazendo um total de 40 horas mensais. As bolsas de estudos, em cada edição do PUB, têm uma duração de 12 meses.

Programa de Tutoria Acadêmica (PTA)

O Programa de Tutoria Acadêmica (PTA) do Curso de Farmácia da FCF/USP, insere-se na política de valorização do ensino de graduação e integra o conjunto das ações destinadas ao apoio à permanência e à formação estudantil na Universidade. A tutoria é um processo em que um docente (tutor) ajuda e apoia a aprendizagem de um aluno (tutorando) de uma forma interativa. Esse acompanhamento oferece aos alunos uma atenção especializada, sistemática e integral, com o propósito de facilitar sua integração no meio universitário e acadêmico e reforçar o processo de ensino, além de orientar e assessorar na definição do seu plano de estudos em todas as atividades que complementam o seu desenvolvimento acadêmico e pessoal.

O PTA da FCF-USP é um programa promovido pela Comissão de Coordenação de Curso (CoC) e pela Comissão de Graduação (CG) que tem por finalidade o acompanhamento e a orientação sistematizados de grupos de estudantes ingressantes, reintegrados e de intercâmbio, por professores tutores.

Os objetivos específicos deste programa são:

- Introduzir o aluno de Graduação na intensa e complexa vida acadêmica, e no funcionamento da unidade e da universidade, fazendo com que eles conheçam as características do seu curso, acompanhando-os em suas dificuldades para que possam alcançar o sucesso acadêmico desejado;
- Ampliar as perspectivas da formação profissional, integrando dimensões acadêmicas, socioculturais e científicas, orientando os estudantes em atividades e encontros sistematizados, a fim de contribuir na sua formação integral;
- Acompanhar a evolução acadêmica, identificando problemas inerentes ao processo ensino-aprendizagem que possam prejudicar o desempenho estudantil e ocasionar desmotivação e falta de compromisso com o seu curso de graduação;
- Contribuir para a manutenção do seu bem-estar psicológico e social, favorecendo os processos interpessoais de convívio e de amadurecimento acadêmico e profissional.

O PTA é oferecido aos ingressantes do primeiro ano do curso, porém, muitos tutorandos são acompanhados até a conclusão do curso de Farmácia.

Ações da Comissão de Inclusão e Pertencimento (CIP)

A CIP da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP atua no acompanhamento e implementação de políticas voltadas à permanência e ao acolhimento de estudantes, docentes e servidores. No que tange ao suporte estudantil, a CIP contribui com a Unidade para orientar diversas iniciativas visando garantir melhores condições de ensino e aprendizagem, contemplando:

- Apoio financeiro: concessão de bolsas e auxílios para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, abrangendo moradia, alimentação, transporte e materiais acadêmicos essenciais. O apoio ocorre por meio de ações da PRIP.
- Programas de apoio a estudantes com deficiência e/ou neurodivergência: Encaminhamento das demandas conforme a regulamentação da USP e internas da CIP, visando facilitar a adaptação à vida universitária, especialmente para ingressantes.
- Aconselhamento psicológico e psicopedagógico: serviços de apoio para auxiliar estudantes em questões emocionais no ambiente acadêmico, contribuindo para o bem-estar e desempenho acadêmico.
- Atividades extracurriculares e integração: Orientação sobre oportunidades em esportes, cultura e eventos estudantis para fortalecer a socialização e o desenvolvimento de habilidades além do currículo. Além dessas ações, a CIP colabora com a Faculdade

orientando para que as políticas institucionais voltadas à inclusão e diversidade na USP estejam presentes nas ações diárias

8. COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

A FCF/USP conta com a Comissão de Relações Internacionais (CRInt) da FCF/USP que tem como principal função assessorar docentes e alunos em assuntos ligados a convênios e contratos com instituições acadêmicas e de pesquisa do exterior (cooperação internacional), trabalhando em estreita parceria com a Agência USP de Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional (AUCANI - Reitoria). O trabalho da CRInt/FCF/USP consiste na orientação de alunos e professores que buscam informações sobre opções e procedimentos necessários para estudar no exterior e na elaboração de acordos internacionais. Além de encaminhar os estudantes da FCF/USP para outras instituições de ensino superior, a CRInt/FCF/USP é responsável pela recepção dos alunos estrangeiros que vêm realizar intercâmbio na Unidade.

Intercâmbio Internacional

Atualmente, a FCF/USP mantém convênios de intercâmbio com mais de 30 instituições do exterior (p.ex: Alemanha, Estados Unidos, Reino Unido e outros), o que tem resultado em excelente aporte de conhecimentos para os participantes, tanto em termos técnico-científicos como de formação pessoal. O curso de Farmácia da FCF/USP também recebe vários estudantes de mais de 10 instituições estrangeiras o que contribui para o desenvolvimento acadêmico e sócio-cultural dos nossos alunos.

Os principais programas que permitem a mobilidade do estudante são, entre outros:

- Programa de Bolsas de Intercâmbio Internacional – Bolsas de Mérito Acadêmico, oferecido pela Reitoria da USP, aos alunos do curso de graduação. Esse programa visa dar oportunidade aos alunos para realizarem atividades acadêmicas no exterior, tais como cursar disciplinas ou realizar pesquisa, por um ou dois semestres, em instituições conveniadas à USP e com destacado reconhecimento científico e acadêmico.
- Programa de Bolsas de Mobilidade Internacional Santander Universidades. Esse programa resultou de convênio entre a PRG e o Banco Santander, e tem por finalidade viabilizar o intercâmbio internacional de estudantes com países ibéricos.
- Programa Erasmus Mundus. O projeto é coordenado pela Università degli Studi di Roma “La Sapienza”, Itália, e co-coordenado pela USP, com a participação de mais oito universidades

europeias e 10 brasileiras. O projeto é financiado pela Comissão Europeia e concede bolsas de estudo a estudantes de graduação e pós-graduação.

- O Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G). O programa, administrado pelo Ministério das Relações Exteriores, oferece a estudantes de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordo educacional, cultural ou científico-tecnológico a oportunidade de realizar seus estudos de graduação em Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras.

9. ENTIDADES ESTUDANTIS

A FCF possui várias entidades estudantis, que reúnem alunos com finalidades e objetivos específicos, como: a integração; a promoção de debates acadêmicos, políticos e conjunturais; o estímulo à formação de grupos de estudo; a realização de eventos culturais e de lazer; a inserção no universo empresarial; e a organização de torneios esportivos. Dentre as entidades estudantis da FCF destacam-se:

Centro Acadêmico de Farmácia e Bioquímica (CAFB)

Fundado em 1962, o Centro Acadêmico de Farmácia e Bioquímica da FCF/USP (CAFB) é uma entidade de representação discente da FCF/USP, que busca promover atividades de cunho científico, social, cultural e de integração estudantil. Dentre essas atividades, destaque para a tradicional Campanha 5 de Maio, “Semana Universitária Paulista de Farmácia e Bioquímica” e a Jornada Científica dos Acadêmicos de Farmácia e Bioquímica (JCAFB).

Empresa Júnior - FarmaJr

A “FarmaJr.” é a empresa júnior do curso Farmácia da FCF/USP, subordinada à Comissão de Cultura e Extensão Universitária da referida Faculdade. O objetivo da Farma Jr. é ser o elo entre o mercado farmacêutico e os alunos participantes, por meio da realização de eventos (como feiras e visitas técnicas) e consultorias, que proporcionam a integração entre os participantes, além de formar profissionais diferenciados. Dentre os projetos que a Farma Jr. vem desenvolvendo anualmente, destacam-se a Semana de Cosmetologia (SEMCO), o *Workshop* de Alimentos e visitas técnicas, como às da Natura e da EMS, além de promover palestras que abrangem temas diversos, voltadas, em sua maioria, para o mercado de trabalho.

Farmácia Acadêmica Social (FAS)

A FAS é uma entidade estudantil voltada para a realização de campanhas sociais, cujo objetivo é beneficiar a população e proporcionar experiências aos alunos na carreira escolhida. Tem como missão disseminar informação sobre saúde na Universidade, escolas e em cidades carentes, com base no princípio da solidariedade e da atenção farmacêutica. Os principais projetos desenvolvidos são: “Saúde em Foco”, “Campanha de Diabetes e Hipertensão”, bem como atividades sociais em orfanatos realizadas durante a Páscoa e Dia das Crianças.

Associação Atlética de Farmácia-Bioquímica (AAFB)

A AAFB é entidade que coordena as atividades esportivas da FCF, organizando os treinamentos das equipes e participação em campeonatos e atividades de integração.

Farmatuque

A Farmatuque é a bateria universitária do curso de Farmácia da FCF/USP. A Farmatuque toca em atividades de integração da Universidade, como no trote solidário, semana de recepção dos calouros e em algumas festas. Além disso, ajuda, também, em eventos de caráter social, como o trabalho promovido pela ONG Teto (TECHO) e o McDia Feliz. Atualmente participa de torneios musicais voltados especialmente para os universitários (InterUSP, BixUSP, o Balatucada e o Torneio de Baterias do Biffe).

Coletivo Tarja Preta

Grupo formado por estudantes negros da Farmácia para acolhimento, conscientização e consolidação de alunos pretos no corpo estudantil, assegurando à FCF e à USP o pertencimento dos alunos.

Coletivo Farmacoíris

O Coletivo Farmarçoíris foi inicialmente formado em 2015 por estudantes da FCF com o objetivo principal de realizar atividades de educação preventiva. Com o passar do tempo, o grupo cresceu e agora inclui membros de diferentes anos, inclusive aqueles que já se formaram. Hoje, o Coletivo Farmarçoíris tem a responsabilidade de organizar uma variedade de eventos voltados para a discussão, apoio, integração e informação, sem jamais perder sua identidade como um espaço de encontro e apoio para todos os alunos que se identificam com a comunidade LGBTQI+.

Ligas Acadêmicas

Dentro da FCF, existem quatro ligas acadêmicas ativas: a Liga Acadêmica de Assuntos Regulatórios (LAAR), a Liga Acadêmica de Plantas Medicinais (LAPLAM), a Liga Acadêmica de Ciência de Dados Aplicada (LACDA), Liga Acadêmica de Cosmetologia (LAC) e a Liga Acadêmica de Farmácia Clínica e Cuidado Farmacêutico (LAFCCF).

10. INFRAESTRUTURA DO CURSO

A infraestrutura física da Unidade para o curso de Farmácia consiste em 8 salas de aula, com capacidade para 35 a 90 assentos, 8 laboratórios didáticos exclusivos para uso do curso de graduação (Quadro 3). Duas salas de aula e 5 laboratórios didáticos da FCF/USP foram reformados, em 2013, com recursos de infraestrutura do Programa de Recuperação de Espaços Didáticos (Pró-Ed) da Pró-Reitoria de Graduação da USP. O Laboratório de Nanotecnologia Aplicada foi instalado, em 2013, com recursos de infraestrutura e equipamentos do Programa Pró-Inovalab da Pró-Reitoria de Graduação da USP. O curso também conta com salas de aula e laboratórios didáticos, nos Institutos de ciências básicas ICB, IF e IQ.

Quadro 3. Infraestrutura física institucional reservada para o curso de Farmácia.

Local	Instalações	Número	Capacidade ^a	Observações
FCF/USP	Sala de aula	8	35 (1), 40 (1), 65 (2), 80 (2), 90 (2)	Com acessibilidade (7) ^b
	Laboratório didático	8	8 (1 ^c), 20 (1), 25 (2), 30 (1), 40 (2), 50 (1)	Exclusivos para o curso de graduação
ICB/USP	Sala de aula	11	25 (2), 50 (1), 95 (4), 110 (3), 182 (1)	
	Laboratório didático	7	45 (4), 80 (1), 96 (2)	
IQ/USP	Sala de aula	5	59 (1), 74 (1), 92 (1), 95 (1), 112 (1)	
	Laboratório didático	4	80 (1), 85 (3)	
IF/USP	Sala de aula	1	60 (1)	
	Laboratório didático	1	24 (1)	

^aNúmero de assentos (número de salas).

^bArt.205, CF1988, Norma Técnica de Acessibilidade ABNT NBR 9050/2004.

^cLaboratório de Nanotecnologia Aplicada.

10.1 BIBLIOTECA DO CONJUNTO DAS QUÍMICAS

A Biblioteca do Conjunto das Químicas, instalada nas proximidades da FCF/USP, contém um dos maiores acervos bibliográficos das áreas de Química e Farmácia, em São Paulo. No Quadro 4, estão indicados os recursos bibliográficos disponíveis nessa biblioteca, para o curso de Farmácia.

Quadro 4. Recursos bibliográficos do curso de Farmácia

Recurso	Especificação
Tipo de acesso ao acervo	(X) Livre () Através de funcionário
É específico para o curso	() sim () não (X) específica da área
Total de Livros para o curso	Títulos: 38.281
Periódicos (títulos, encadernados, fascículos)	308.192
Multimeios e outros	11.541
Teses	7.383
Outros (patentes)	55.105

Fonte: Divisão de Biblioteca e Documentação do Conjunto das Químicas (dados referentes a 2022)

10.2 FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA (FARMUSP)

10.2.1 Contextualização

A Farmácia Universitária da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo (FARMUSP) foi uma das primeiras farmácias universitárias do Estado de São Paulo e foi criada em 1970. Segundo o organograma da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo (FCF-USP) publicado em 2022, a FARMUSP responde diretamente à Diretoria da FCF-USP. Fica localizada à Rua da Praça do Relógio, 74, na Cidade Universitária, Butantã, São Paulo. Até 2008, as atividades da FARMUSP foram voltadas para a dispensação e a manipulação de medicamentos (modelo tradicional ou biomédico), realizadas de acordo com as regulamentações vigentes à época para Farmácias e Drogarias, envolvendo a comercialização de medicamentos (especialidades farmacêuticas industrializadas e formulações manipuladas) e produtos relacionados. Entretanto,

novo modelo de atuação foi delineado para a FARMUSP, considerando-se a tendência mundial de tratamento humanístico ao paciente/usuário de medicamentos (modelo biopsicossocial), em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Cursos de Graduação em Farmácia no Brasil – Resolução CNE/CES nº 06/2017, que destacam a importância da formação do farmacêutico para atuar como membro da equipe de saúde, em todos os níveis de atenção à saúde. Assim, novo delineamento foi estabelecido para a prática no cuidado ao paciente, considerando o paciente em sua integralidade nas necessidades em saúde, empregando os elementos descritos a seguir para desenvolver as ações necessárias e que fundamentaram a criação de modelo de atuação para a FARMUSP, visando integrá-la ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC), como cenário atual para o ensino de práticas farmacêuticas com foco no paciente.

A seguir, estão expostas as bases conceituais do modelo de atuação da FARMUSP, que a caracterizam como um Polo de Referência para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão à Comunidade na área do cuidado farmacêutico (Ministério da Educação – Conselho Nacional de Educação – Câmara da Educação Superior – Resolução n. 6, de 19 de outubro de 2017 que “*Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia e dá outras providências*”) no âmbito da Política Nacional de Assistência Farmacêutica (Ministério da Saúde - Conselho Nacional de Saúde – Resolução n. 338, de 06 maio de 2004 que aprova a Política Nacional de Assistência Farmacêutica). Dada a necessária articulação entre conhecimentos, habilidades e atitudes (competências), para contemplar o perfil do egresso, a formação em farmácia deve estar estruturada nos seguintes eixos: I - Cuidado em Saúde; II - Tecnologia e Inovação em Saúde; III - Gestão em Saúde. Nesse sentido, a FARMUSP, particularmente integra os três eixos em cenários de prática, com especial foco no eixo Cuidado em Saúde.

10.2.2 Propósito institucional

As discussões sobre a construção do modelo de atuação vigente da FARMUSP foram pautadas na premissa de que uma Farmácia Universitária não deve reproduzir um modelo em que predomine o aspecto comercial. Assim, foram definidos a Missão, a Visão e os Valores da FARMUSP, a saber:

- **Missão** – *Discutir e propor ações para implementar a Assistência Farmacêutica, com ênfase em Farmácia Clínica e Cuidado Farmacêutico nas áreas de Ensino de Graduação e Pós-graduação, Pesquisa e Extensão Universitária na FCF/USP, visando à integração do farmacêutico na Equipe Multidisciplinar da Saúde em consonância com os princípios universais do Sistema Único de Saúde.*

- **Visão** - *Ser reconhecida pela sociedade com um espaço de reflexão sobre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Universitária em Farmácia Clínica e Cuidado Farmacêutico para promover o Uso Racional de Medicamentos, no contexto multidisciplinar e transdisciplinar.*
- **Valores** - *Ética, Competência Organizacional, Capacidade de Integração e Proatividade.*

10.2.3 Parcerias institucionais

Projetos desenvolvidos

PROJETO CÂNCER DE PRÓSTATA: Foram estabelecidas parcerias com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) e com o Hospital Universitário da USP (HU-USP). Atualmente, está em continuidade ao projeto de pesquisa financiado pela FAPESP (Projeto Fapesp-PPSUS – Programa de Pesquisa para o Sistema Único de Saúde – SUS – 2012), que envolve o acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes com câncer de próstata atendidos por médicos do HU-USP. Os pacientes que atendem aos critérios de inclusão estabelecidos são encaminhados pelos médicos do Hospital Universitário da USP à FARMUSP para a realização de consultas farmacêuticas mensais que incluem a dispensação de medicamentos e o acompanhamento farmacoterapêutico. Os medicamentos necessários são fornecidos pela SES-SP. A partir do desenvolvimento do referido projeto derivam as atividades de ensino, pesquisa e extensão à comunidade. Viabiliza-se a integração do aluno de graduação, pós-graduação e residência farmacêutica em equipes multidisciplinares de saúde, tendo o paciente como foco principal do cuidado e o medicamento como insumo aplicável ao seu tratamento, promovendo, assim, o uso racional de medicamentos.

PROJETO SAÚDE MENTAL: No contexto da Assistência Farmacêutica, os serviços farmacêuticos devem ser aprimorados e, para tanto, se fazem necessárias pesquisas em Cuidado Farmacêutico, sobretudo, na área de saúde mental e a efetividade do acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes com esquizofrenia, transtorno afetivo bipolar, depressão e/ou ansiedade na Farmácia Universitária da USP (FARMUSP) está sendo desenvolvido na FARMUSP (início em 2024). O projeto envolve parceria com o Hospital Universitário da USP (HU-USP), o qual é o responsável pelo encaminhamento dos pacientes ambulatoriais, e com a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo (SMS-SP), responsável pelo fornecimento dos medicamentos psicotrópicos que serão dispensados aos pacientes na FARMUSP. A equipe farmacêutica realiza intervenções com o objetivo de resolver ou prevenir problemas relacionados aos medicamentos. As razões mais prováveis e as possíveis soluções para os problemas identificados são discutidas com a equipe médica e/ou pacientes. Os desfechos de interesse do presente estudo (gravidade dos sintomas psiquiátricos, adesão ao

tratamento e qualidade de vida) são comparados na linha de base e a cada ano do estudo. O desenvolvimento do projeto proposto contribui com a reflexõesobre a necessidade de inserção do farmacêutico na equipe multidisciplinar na área de saúde mental e a proposição de um processo sistematizado que possa ser aplicado ao cuidado farmacêutico na Atenção Básica.

PROJETO REVISÃO DA FARMACOTERAPIA: O desenvolvimento socioeconômico, o acesso à informação e a medicamentos sem prescrição médica, a pluralidade de prescritores de diferentes especialidades, a alta prevalência das condições crônicas e a polimedicação criaram necessidades relacionadas aos medicamentos que os serviços de saúde atuais têm dificuldade em atender. A proposição da revisão da farmacoterapia em pacientes do Sistema Único de Saúde fundamenta-se em serviço farmacêutico diretamente relacionado ao indivíduo (cuidado farmacêutico). Trata-se de um serviço pelo qual o farmacêutico analisa, de forma estruturada, os medicamentos em uso pelo paciente, com os objetivos de minimizar a ocorrência de problemas relacionados à farmacoterapia, melhorar a adesão ao tratamento e os resultados terapêuticos, bem como, reduzir os desperdícios de recursos, priorizando sua segurança. O objetivo é oportunizar orientação aos pacientes sobre o uso racional de medicamentos por meio da Revisão da Farmacoterapia para aqueles que são polimedicados e apresentam dificuldade de adesão ao tratamento. Estão incluídos pacientes SUS (encaminhados pelo HU-USP), em uso de vários medicamentos, e com diagnóstico de hipertensão, diabetes, dislipidemia ou doença renal para a revisão da farmacoterapia, bem como da comunidade. É mensurada a adesão ao tratamento e complexidade da farmacoterapia antes e após a finalização do serviço de revisão da farmacoterapia. A adesão ao tratamento é mensurada por meio do instrumento “Brief Medication Questionnaire”. Os pacientes são classificados em: aderente (nenhuma resposta positiva), provável aderência (resposta positiva em um domínio), provável baixa adesão (resposta positiva em dois domínios) e baixa adesão (resposta positiva em três domínios). A complexidade da farmacoterapia é medida pelo Índice de Complexidade da Farmacoterapia (ICF), que é aplicado somente aos medicamentos prescritos, avaliados com base nas informações contidas na prescrição médica. O público alvo é de estudantes, professores, funcionários e outras pessoas que sejam atendidas no HU-USP e também da comunidade não atendidas pelo HU-USP que necessitam de orientação da revisão de sua farmacoterapia, em função de dificuldades do participante no manejo de seus medicamentos para que tenham melhorada a adesão à farmacoterapia e possam atingir a meta terapêutica proposta.

Outras atividades desenvolvidas

1. Palestras organizadas semestralmente sobre temas relacionados à saúde do idoso no Programa USP 60+ (Atividade desenvolvida desde 2016). Os vídeos das palestras são de livre acesso no YOUTUBE e a divulgação é realizada em todas as mídias disponíveis. São disponibilizados também *links* à população de interesse em saúde.
2. Palestras ministradas à população sobre Uso Racional de Medicamentos (ex. decorrentes da parceria com o Dr. Egídio Dórea em diversas entidades educacionais).
3. Palestras em Educação em Saúde em eventos e *Workshops* abertos ao público e promovido por diversas empresas destinados ao idoso.
4. Participação da equipe FARMUSP junto à comunidade Heliópolis para orientação sobre Uso Racional de Medicamentos promovido pela USP. Projeto “USP na Comunidade - Unidades Móveis”.
5. Colorindo a Saúde – mensalmente são abordadas enfermidades relacionadas às suas cores representativas. Atividade realizada no entorno da FARMUSP.
6. Atendimento de qualquer pessoa que necessita aferição de pressão arterial (Sistólica e Diastólica) e batimentos cardíacos, da comunidade interna e externa à USP e devida orientação e, quando necessário o encaminhamento às unidades de saúde.
7. Acompanhamento de pessoas que procuram a FARMUSP para a aferição da pressão arterial (Sistólica, Diastólica), além dos batimentos cardíacos, e que possuem uma carteira estruturada pela FARMUSP com as aferições registradas para levar ao médico verificar o comportamento da pressão em determinado período de tempo.
8. Atendimento de pessoas que procuram em busca de pequenos curativos ou aferição de temperatura e, quando necessário é realizado o encaminhamento às unidades de saúde.
9. Atendimento às pessoas que não estão se sentindo bem e que são acolhidas para a verificação do que está ocorrendo, bem como, seu repouso na área de conforto do paciente, para depois fazer o encaminhamento aos profissionais de saúde de competência.
10. Atendimento de emergências como no caso de picadas de abelhas, formigas e outros insetos e, quando necessário, o encaminhamento às unidades de saúde.
11. Participação nas Campanhas Diabetes, Hipertensão e Colesterol (DHC) organizada pelos alunos da FCF-USP.
12. Participação na Jornada Farmacêutica (participação com uma farmacêutica representante da FARMUSP) junto à cidade em questão, que acontece em janeiro de cada ano.

13. Participação nas campanhas em Educação em Saúde, que teve seu início a partir de agosto de 2023, nas estações do Metrô-SP em parceria com a Comissão de Cultura e Extensão Universitária (CCEEx) da FCF-USP.
14. Entrevistas relacionadas à divulgação de Educação em Saúde (vídeos, entrevistas escritas, desenvolvimento de material didático-cultural) sobre os mais variados temas sobre saúde, profissão farmacêutica, educação em saúde, entre inúmeros outros temas, com créditos à FARMUSP.
15. Atividade no entorno da FARMUSP relacionada ao Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos – Dia 05 de maio que, anualmente, a FARMUSP faz uma mobilização com as pessoas objetivando vários aspectos envolvendo o uso racional de medicamentos.
16. Projeto Desenvolvimento de Educação em Saúde com o Uso Racional de Medicamentos junto à Escola de Aplicação da Faculdade de Educação da USP.
17. Manutenção da Horta Medicinal e compartilhamento de mudas para pessoas que têm interesse em plantas medicinais e orientação correta, decorrente da Horta de Plantas Medicinais.
18. A FARMUSP tem convênio com a ASTELLAS Farma Brasil no Projeto: “TRATO FEITO COM A SAÚDE” onde estão disponibilizados nas mídias sociais da FARMUSP, materiais de Educação em Saúde, elaborados pela empresa ASTELLAS FARMA BRASIL.
19. A FARMUSP oferece um espaço arborizado, com pássaros, no seu entorno para atividades de exercícios físicos leves para a comunidade, além de propiciar um ambiente de leitura, meditação, reflexão e relaxamento para seus usuários.
20. Realização de campanha na disponibilização de testes rápidos quando há *kits* doados (atendimento a partir de julho a 31 de dezembro de 2023) de Teste Rápido Covid-19, disponível à toda a população.

Infraestrutura Física

Houve investimento expressivo de recursos para as reformas necessárias e aquisição de equipamentos e materiais, com financiamento da Reitoria da USP, da FCF-USP e da FAPESP. Atualmente, a FARMUSP está constituída por:

Área de recepção/acolhimento: adequada aos preceitos da humanização na área da saúde onde é realizado o contato inicial com o paciente, cuidador ou família e, também, utilizada para o recebimento e acolhimento de demais pessoas que buscam os serviços da FARMUSP.

Consultórios Farmacêuticos: Três (03) consultórios farmacêuticos para o acompanhamento farmacoterapêutico. Cabe ressaltar que a prática do acompanhamento farmacoterapêutico baseia-

se na adoção de método que possibilita o registro e a avaliação de parâmetros fundamentais para a otimização da farmacoterapia do paciente, em comum acordo com o próprio paciente e com os demais profissionais da saúde relacionados ao seu tratamento. Para tanto, esse acompanhamento requer infraestrutura apropriada para a entrevista do paciente pelo farmacêutico, o que demanda local adequado e exclusivo para tal finalidade, no sentido de preservar a confidencialidade das informações e fortalecer a relação paciente – farmacêutico.

Sala de Apoio para alunos/estagiários: local onde os acadêmicos estão envolvidos em projetos inovadores para a maximização da segurança do paciente, a educação em saúde e a Farmacovigilância, viabilizando estágios curriculares e de iniciação científica a estudantes da FCF-USP.

Sala de aula Multimídia: sala com estações de trabalho para 20 participantes com um *notebook* para cada estação.

Sala de Apresentação/Aula: Sala para o desenvolvimento e aplicação de técnicas de simulação em práticas farmacêuticas, além de ser provida de um televisor e demais materiais para que possam ser passados vídeos de interesse para discussões posteriores, defesas de mestrado ou doutorado e outras atividades que possam ser realizadas no espaço físico.

Sala de Aula: com capacidade para 60 alunos provida de multimídia.

Almoxarifado de medicamentos: sala climatizada com fechadura biométrica, onde os medicamentos são separados e armazenados segundo a prescrição de cada paciente.

Sala de Apoio para pós-graduandos e coordenação: espaço multiusuário, além de ser estação de trabalho da coordenadora docente e da vice coordenadora docente. Essa sala possui fechadura biométrica porque em área contígua apresenta acesso à sala do servidor.

Sala do Servidor: sala que tem seu acesso pela Sala de Apoio para pós-graduandos e coordenação, entretanto, fechada a chave.

Área administrativa: composta por duas salas para as farmacêuticas da equipe.

Sala de Reuniões: sala utilizada para reuniões com pequeno número de participantes.

Áreas comunitárias: copa, área de serviço e banheiros.

Área externa denominada de “Espaço do Idoso”: área contígua à FARMUSP, destinada à realização de atividades multidisciplinares, visando ao bem-estar e à melhoria da qualidade de vida da comunidade, aberta a todos, durante o período de expediente da FARMUSP.

Horta de Plantas Medicinais: canteiros com plantas medicinais de diferentes portes e espécies comumente utilizadas pela população brasileira.

Espaço para o conforto do paciente: sala específica provida de maca para pessoas ou pacientes que possam não estar se sentindo bem ou com mal-estar súbito.

A infraestrutura atual, bem como as referidas parcerias estão viabilizando a realização de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) e estágios de Iniciação Científica. O modelo/infraestrutura da FARMUSP também possibilita a realização de parcerias para o desenvolvimento de programas de capacitação de recursos humanos nas áreas de Assistência/Cuidado Farmacêutico, de modo a colaborar com a formação/capacitação de farmacêuticos que possam atuar no contexto do SUS. Adicionalmente, esse modelo favorece o estabelecimento de parcerias com Universidades do Brasil e do Exterior para a promoção de programas de intercâmbio de estudantes de graduação e de pós-graduação em Farmácia. Em suma, o modelo da FARMUSP constitui-se em grande avanço na área de Assistência e Cuidado Farmacêutico no Brasil e se caracteriza como cenário de prática para o ensino, a pesquisa e as atividades voltadas à comunidade (extensão universitária), engajada ao PPC do Curso de Farmácia da FCF/USP.

10.3 DIVISÃO DE LABORATÓRIO CLÍNICO (DLC)

A Divisão de Laboratório Clínico (DLC) é parte integrante do Departamento de Farmácia e Laboratório Clínico (DFLC) do Hospital Universitário (HU) da Universidade de São Paulo (USP), sendo responsável pela execução de exames laboratoriais realizados para a assistência de média complexidade, no atendimento da população do Distrito de Saúde do Butantã e da Comunidade Universitária da USP. Entre outros, o DLC visa ao oferecimento de serviços laboratoriais de qualidade e confiabilidade, apoiando ao diagnóstico clínico, e gerando conhecimento técnico-científico em Análises Clínicas, envolvido com o Ensino e a Pesquisa.

De forma mais detalhada, as atividades (ensino, pesquisa, extensão e técnico-científicas) que são e podem ser realizadas dentro da DLC do HU são assim elencadas:

- Prestar serviço laboratorial na área de Análises Clínicas, contribuindo para a assistência integral à saúde dos pacientes, atendendo solicitações em caráter normal, urgente e alta prioridade.
- Contribuir para o diagnóstico clínico, auxiliando no diagnóstico, prevenção, prognóstico, tratamento e monitoramento de doenças e agravos à saúde humana.
- Promover oportunidades de desenvolvimento profissional, treinamento e educação continuada dos colaboradores.

- Atuar em atividades assistenciais para o cuidado e segurança dos pacientes, participando de equipes multidisciplinares e apoiando departamentos, divisões, serviços e áreas do HU.
- Oferecer estágios e cursos profissionalizantes na área de Análises Clínicas, contribuindo para a formação de profissionais na área da Saúde.
- Participar em atividades de Ensino para programas de graduação e pós-graduação da FCF-USP e de outras unidades de Universidades públicas e privadas.
- Apoiar a execução de projetos de pesquisa na área da Saúde, contribuindo com profissionais do HU, de unidades que compõem seu Conselho Deliberativo e demais Universidades públicas e privadas.
- Incentivar e criar condições para a elaboração e desenvolvimento de projetos de pesquisa relacionados às atividades-fim da DLC.

Infraestrutura:

A DLC mantém infraestrutura necessária para operação de seus processos e para alcançar conformidade com requisitos normativos, estatutários e legais. As condições de infraestrutura consideram: Espaço de trabalho, instalações e utilidades em conformidade com legislação vigente; Equipamentos, materiais, insumos adequados às necessidades dos processos; e Tecnologia de informação e comunicação.

10.4 DIVISÃO DE FARMÁCIA (DF)

A Divisão de Farmácia (DF) é parte integrante do Departamento de Farmácia e fica locada dentro Hospital Universitário (HU) da Universidade de São Paulo (USP). Promove ensino e pesquisa de excelência, oferecendo assistência farmacêutica de qualidade ao paciente e integrada à equipe de saúde. É responsável por:

- Seleção, aquisição e armazenamento de cerca de produtos farmacêuticos;
- Distribuição, por dose individualizada e por horário, dos medicamentos;
- Avaliação de fornecedores;
- Preparo das doses unitárias, fracionamento e identificação de medicamentos;
- Análise da farmacoterapia dos pacientes internados (farmácia clínica);
- Campo de pesquisa e estágio curricular para alunos de graduação, de pós-graduação e de especialização da faculdade de ciências farmacêuticas da usp;
- Participação em programas e comissões internas e externas (residência farmacêutica)

Infraestrutura:

A DF mantém infraestrutura necessária para operação de seus processos e para alcançar conformidade com requisitos normativos, estatutários e legais.

11. CORPO DOCENTE

A FCF conta com 74 docentes, sendo 31 (41,8%) professores doutores, 24 (32,5%) professores associados e 19 (25,7%) professores titulares (Figura 3) que tem atividades no ensino de graduação, como responsáveis e/ou colaboradores de disciplinas obrigatórias e/ou optativas. Desses docentes, 69 estão em Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP), 4 em Regime de Turno Completo (RTC) e 1 em Regime de Turno parcial (RTP). Informações sobre os docentes (nome, titulação, regime de trabalho e departamentos) estão indicadas nos quadros 5, 6 e 7, a seguir.

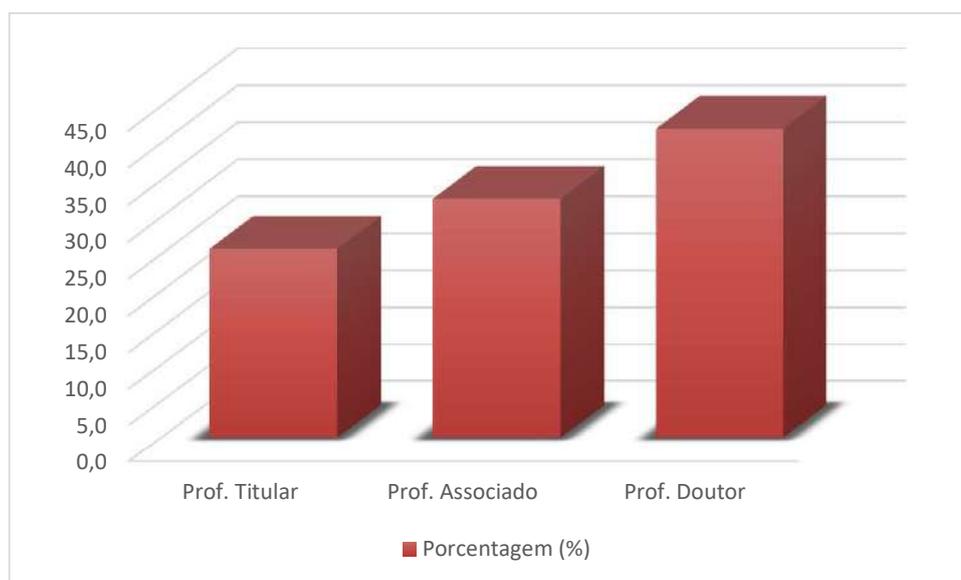


Figura 3. Proporção de docentes da FCF/USP segundo a titulação.

O curso também conta com vários docentes de outras Unidades da USP que ministram disciplinas obrigatórias e optativas do curso. Essas Unidades são: Instituto de Química (IQ), Instituto de Física (IF), Instituto de Matemática e Estatística (IME), Instituto de Biociências (IB), Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) e Faculdade de Saúde Pública (FSP).

Quadro 5. Corpo docente da FCF/USP – Professores Doutores

	neNOME	TÍTULO	REGIME	DEPTO
1.	Alan Giovanini de Oliveira Sartori	Doutor	RDIDP	FBT
2.	Ana Paula de Melo Loureiro	Doutor	RDIDP	FBC
3.	Anil Kumar Singh	Doutor	RDIDP	FBF
4.	Camila Manoel Crnkovic	Doutor	RDIDP	FBT
5.	Carolina Borsoi Moraes Holanda de Freitas	Doutor	RDIDP	FBC
6.	Christian Hoffmann	Doutor	RDIDP	FBA
7.	Cristina Northfleet de Albuquerque	Doutor	RDIDP	FBT
8.	Cristina Stewart Bittencourt Bogsan	Doutor	RDIDP	FBT
9.	Daniel Pecoraro Demarque	Doutor	RDIDP	FBF
10.	Eduardo Lani Volpe da Silveira	Doutor	RDIDP	FBC
11.	Eliane Ribeiro	Doutor	RTC	FBF
12.	Eloisa Aparecida Vilas Boas	Doutor	RDIDP	FBC
13.	Fernanda Isadora Boni	Doutor	RDIDP	FBF
14.	Gabriel Rocha Martins	Doutor	RDIDP	FBF
15.	Irene Satiko Kikuchi	Doutor	RDIDP	FBF
16.	Jarlei Fiamoncini	Doutor	RDIDP	FBA
17.	Jeanine Giarolla Vargas	Doutor	RDIDP	FBF
18.	Jhohann Richard de Lima Benzi	Doutor	RDIDP	FBF
19.	Jorge Luiz Mello Sampaio	Doutor	RTC	FBC
20.	Ligia Ferreira Gomes	Doutor	RDIDP	FBC
21.	Marco Antonio Stephano	Doutor	RDIDP	FBT
22.	María Segunda Aurora Prado	Doutor	RDIDP	FBF
23.	Marilia Berlofa Visacri	Doutor	RDIDP	FBF
24.	Marina Ishii	Doutor	RDIDP	FBT
25.	Patricia Melo Aguiar	Doutor	RDIDP	FBF
26.	Patrícia Reckziegel	Doutor	RDIDP	FBC
27.	Paulo Chanel Deodato de Freitas	Doutor	RTC	FBF
28.	Paulo Roberto Miele	Doutor	RTP	FBF
29.	Svetoslav Dimitrov Todorov	Doutor	RDIDP	FBA
30.	Uelinton Manoel Pinto	Doutor	RDIDP	FBA
31.	Valker Araújo Feitosa	Doutor	RDIDP	FBT

Quadro 6. Corpo docente da FCF/USP – Professores Associados

	NOME	TÍTULO	REGIME	DEPTO
1.	André Rolim Baby	Associado	RDIDP	FBF
2.	Eduardo Purgatto	Associado	RDIDP	FBA
3.	Felipe Rebello Lourenço	Associado	RDIDP	FBF
4.	Gabriel Lima Barros de Araujo	Associado	RDIDP	FBF
5.	Gisele Monteiro	Associado	RDIDP	FBT
6.	Gustavo Henrique Goulart Trossini	Associado	RDIDP	FBF
7.	Helder Takashi Imoto Nakaya	Associado	RTC	FBC
8.	Humberto Gomes Ferraz	Associado	RDIDP	FBF
9.	João Paulo Fabi	Associado	RDIDP	FBA
10.	Joilson de Oliveira Martins	Associado	RDIDP	FBC
11.	Maria Valeria Robles Velasco	Associado	RDIDP	FBF
12.	Mariza Landgraf	Associado	RDIDP	FBA
13.	Mauri Sergio Alves Palma	Associado	RDIDP	FBT
14.	Maurício Yonamine	Associado	RDIDP	FBC
15.	Nádia Araci Bou Chacra	Associado	RDIDP	FBF
16.	Neuza Mariko Aymoto Hassimotto	Associado	RDIDP	FBA
17.	Ricardo Ambrosio Fock	Associado	RDIDP	FBC
18.	Ricardo Pinheiro de Souza Oliveira	Associado	RDIDP	FBT
19.	Roberto Parise Filho	Associado	RDIDP	FBF
20.	Sabrina Epiphanio	Associado	RDIDP	FBC
21.	Suzana Caetano da Silva Lannes	Associado	RDIDP	FBT
22.	Tania Marcourakis	Associado	RDIDP	FBC
23.	Thomas Prates Ong	Associado	RDIDP	FBA
24.	Valentina Porta	Associado	RDIDP	FBF

Quadro 7. Corpo docente da FCF/USP – Professores Titulares

	NOME	TÍTULO	REGIME	DEPTO
1.	Adalberto Pessoa Junior	Titular	RDIDP	FBT
2.	Ana Campa	Titular	RDIDP	FBC
3.	Bernadette Dora Gombossy de Melo Franco	Titular	RDIDP	FBA
4.	Carlota de Oliveira Rangel Yagui	Titular	RDIDP	FBT
5.	Celia Regina da Silva Garcia	Titular	RDIDP	FBC
6.	Helio Alexandre Stefani	Titular	RDIDP	FBF
7.	Inar Castro Erger	Titular	RDIDP	FBA
8.	Irene da Silva Soares	Titular	RDIDP	FBC
9.	Joao Carlos Monteiro de Carvalho	Titular	RDIDP	FBT
10.	João Roberto Oliveira do Nascimento	Titular	RDIDP	FBA
11.	Leoberto Costa Tavares	Titular	RDIDP	FBT
12.	Mario Hiroyuki Hirata	Titular	RDIDP	FBC
13.	Michele Vitolo	Titular	RDIDP	FBT
14.	Primavera Borelli Garcia	Titular	RDIDP	FBC
15.	Sandra Helena Poliselli Farsky	Titular	RDIDP	FBC
16.	Sandro Rogerio de Almeida	Titular	RDIDP	FBC
17.	Silvy Stuchi Maria Engler	Titular	RDIDP	FBC
18.	Susana Marta Isay Saad	Titular	RDIDP	FBT
19.	Terezinha de Jesus Andreoli Pinto	Titular	RDIDP	FBF

ANEXOS

- **Matriz curricular 9013 / habilitação 100**
- **Matriz curricular 9013 / habilitação 104**
- **Ementas das Disciplinas**